

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

VERSÃO 10.0 - SERVICE RELEASE 27 AND HIGHER
OUTUBRO 2024

This document applies to ARIS Process Mining Version 10.0 and to all subsequent releases. Specifications contained herein are subject to change and these changes will be reported in subsequent release notes or new editions.

Copyright © 2020-2024 Software GmbH, Darmstadt, Germany and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

The name Software AG and all Software GmbH product names are either trademarks or registered trademarks of Software GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors. Other company and product names mentioned herein may be trademarks of their respective owners.

Detailed information on trademarks and patents owned by Software GmbH and/or its subsidiaries is located at <https://softwareag.com/licenses>.

This software may include portions of third-party products. For third-party copyright notices, license terms, additional rights or restrictions, please refer to "License Texts, Copyright Notices and Disclaimers of Third Party Products". For certain specific third-party license restrictions, please refer to section E of the Legal Notices available under "License Terms and Conditions for Use of Software GmbH Products / Copyright and Trademark Notices of Software GmbH Products". These documents are part of the product documentation, located at <https://softwareag.com/licenses> and/or in the root installation directory of the licensed product(s).

Use, reproduction, transfer, publication or disclosure is prohibited except as specifically provided for in your License Agreement with Software GmbH.

Sumário

1	Analisar a compliance do processo.....	1
1.1	Executar uma verificação de conformidade do processo.....	1
1.2	Realizar uma verificação de regra de compliance.....	2
1.3	Usar o aplicativo de Compliance.....	3
1.3.1	Termos básicos.....	4
1.3.1.1	Conformidade de processo.....	4
1.3.1.2	Problemas de conformidade.....	4
1.3.1.3	Adequação.....	6
1.3.1.4	Campos de compliance padrão.....	6
1.3.2	Visão geral.....	9
1.3.3	Conformidade de processo.....	13
1.3.4	Compliance de regra.....	15
1.3.5	Definir dimensão de tempo e escala.....	18
1.3.6	Selecionar cronograma.....	19
2	Administrar processos de referência.....	21
2.1	Transferir um processo de referência começando pelo ARIS Process Mining.....	21
2.2	Transferir um processo de referência começando pelo ARIS.....	25
2.3	Criar mapeamentos de atividade.....	27
2.4	Editar um mapeamento de atividade.....	29
2.5	Verificação de conformidade para um processo de referência.....	31
2.6	Exibir detalhes do processo.....	32
2.7	Substituir um processo de referência.....	33
2.8	Tópico de paisagem.....	34
2.9	Convenção de modelagem BPMN.....	34
3	Administrar compliances.....	47
3.1	Criar uma regra de compliance.....	47
3.2	Crie uma condição para uma regra de compliance.....	50
3.3	Ativar uma regra de compliance.....	56
3.4	Utilizar regra de compliance no modelo de análise.....	57
3.5	Excluir uma regra de compliance.....	60
3.6	Recalcular o conjunto de dados.....	60
4	Integrar ARIS e ARIS Process Mining para análise da conformidade.....	62
4.1	Integração do ARIS Basic and Advanced.....	62
4.1.1	Pré-requisitos.....	62
4.1.2	Configurar a integração.....	63
4.2	Integração do ARIS Enterprise.....	73
4.2.1	Prerrequisitos.....	73
4.2.2	Configurar a integração.....	74
5	Informações legais.....	90
5.1	Escopo da documentação.....	90
5.2	Suporte.....	90

1 Analisar a compliance do processo

A análise de compliance por meio do ARIS Process Mining ajuda você a encontrar problemas ou inconsistências em seus processos que reduzem o desempenho do processo. A análise de compliance inclui a análise de conformidade do processo e a verificação das regras de compliance.

ANÁLISE DA CONFORMIDADE DO PROCESSO

A análise de conformidade do processo compara a estrutura dos casos ao processo de referência sem considerar atributos do negócio, como medidas de risco. O ARIS é o repositório principal para modelagem de processos de destino (que serão criados). Esses processos de referência são modelados por meio de modelos **BPMN**. O ARIS Process Mining é usado para descobrir e analisar processos executados importados de sistemas de origem, como um sistema SAP. A análise de conformidade do processo compara o processo de referência com as instâncias do processo realmente executadas e calcula as medidas e dimensões relevantes.

VERIFICAÇÃO DE REGRA DE COMPLIANCE

Uma verificação de regra de compliance analisa se uma instância (caso) de processo executada e medida de um sistema de produção é compliant com uma condição definida de uma regra de compliance. A verificação de regras de compliance permite formular regras declarativas que avaliam atributos de negócios, mas fazem uso muito limitado de informações de estrutura de processo.

APLICATIVO DE COMPLIANCE

Você pode usar o aplicativo de **Compliance** (página 3) para trabalhar com análises de conformidade do processo e verificações de regras de compliance. O aplicativo de **Compliance** é um aplicativo padrão no ARIS Process Mining e pronto para usar.

1.1 Executar uma verificação de conformidade do processo

Você pode analisar a **Conformidade do processo** (página 4) por meio do aplicativo de **Compliance** (página 3) no ARIS Process Mining. O **Índice de conformidade** (página 4), medidas de **Adequação** (página 6) e a dimensão **Tipo de problema de conformidade** (página 4) são fornecidos no ARIS Process Mining como todos os outros critérios e são tratados analogamente. Por exemplo, você pode usar filtros para definir a conformidade de apenas um determinado subconjunto de instâncias de processo (casos).

Procedimento

1. Antes de poder executar uma análise da conformidade do processo, você deve transferir o processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining. O processo transferido também fica disponível para as análises posteriores. Você não precisa efetuar este procedimento para cada verificação de conformidade. Você deve realizá-lo apenas se alterar o processo de referência que pretende analisar, por exemplo, após ter redesenhado um processo.
2. Dependendo da versão do ARIS Process Mining que você utiliza, existem diversas opções para transferir o processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining.
 - a. Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS Process Mining. (page 21) Essa opção só fica disponível se você utilizar o ARIS Process Mining e o ARIS em uma distribuição combinada.
 - b. Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS. (página 25) Essa opção fica disponível se você utilizar o ARIS Process Mining e o ARIS em uma distribuição combinada e se utilizar o ARIS Process Mining na versão independente.
Se você usar o ARIS Process Mining em uma versão independente, deverá primeiro integrar o ARIS Process Mining e o ARIS (página 62).
3. Criar um mapeamento de atividade (página 27). Você deve mapear as tarefas do processo de referência para as atividades do processo executado.
4. Selecione o processo de referência (página 31) como base para sua verificação de conformidade do processo.
5. Use o aplicativo de **Conformidade** (página 3) para sua verificação de conformidade do processo.

Você executou uma verificação de conformidade do processo.

1.2 Realizar uma verificação de regra de compliance

Uma verificação de regra de compliance analisa se uma instância (caso) de processo executada e medida de um sistema de produção é compliant com uma condição definida de uma regra de compliance.

As regras de compliance são aplicadas aos casos e, portanto, a compliance é uma propriedade dos casos. Um caso é verificado quanto à conformidade com uma ou mais regras definidas (conjunto de regras). Uma regra contém uma condição que deve ser atendida para que um caso esteja compliant. Um caso é compliant com um conjunto de regras se o caso atender a todas as regras definidas. Se violar pelo menos uma regra, o caso não é compliant. O caso então tem um problema de regra de compliance com relação a essa regra.

Exemplos de regras de compliance

- Uma fatura deve ser aprovada antes de ser paga.

- A atividade "Criar fatura" deve sempre levar no máximo uma hora.
- Se uma categoria de risco for "crítica", o caso deve incluir uma etapa de "Revisão da Requisição de Compra".
- A data de entrega de um pedido do cliente deve estar dentro de um dia da data de entrega pretendida.

Procedimento

1. Criar uma regra de compliance (página 47).
 2. Criar uma condição de regra (página 50).
 3. Ativar a regra de compliance (página 56).
 4. Use o aplicativo **Compliance** (página 3) para sua verificação da regra de compliance.
- Você executou uma verificação da regra de compliance.

1.3 Usar o aplicativo de Compliance

Você pode usar o aplicativo de **Compliance** para trabalhar com análises de conformidade do processo e verificações de regras de compliance (página 2). O aplicativo de **Compliance** é um aplicativo padrão e pronto para usar. Você pode adicionar o aplicativo à sua análise se tiver criado o mapeamento de atividades e o tiver carregado no conjunto de dados (página 27) ou se tiver criado uma regra de compliance (página 47).

Pré-requisitos

Você criou um mapeamento de atividades (página 27) ou uma regra de compliance (página 47).

Procedimento

1. Criar uma análise para um projeto que contenha o conjunto de dados com o mapeamento de atividade (página 27) criado ou o conjunto de regras de compliance (página 47) criado.
2. Adicione o aplicativo de **Compliance** à análise.

O aplicativo de **Compliance** é inserido na análise e está pronto para uso.

- A guia Visão geral (página 9) mostra os critérios de compliance mais importantes de sua análise.
- Na guia Conformidade (página 13) você pode ter uma visão mais aprofundada das suas análises de conformidade.
- Na guia Verificações de regras (página 15), você pode verificar seus processos quanto à compliance com as regras.

Você também pode definir a dimensão temporal e o dimensionamento (página 18) e selecionar o período (página 19) para todas as suas análises de compliance.

1.3.1 Termos básicos

Esta seção descreve os termos mais importantes usados quando é realizada uma verificação da compliance do processo. Conhecer os termos básicos o ajuda a entender como o ARIS Process Mining funciona.

1.3.1.1 Conformidade de processo

Um caso é conforme se corresponder passo a passo ao processo de referência. Um caso é não conforme se alguma ocorrência de uma atividade não estiver de acordo com o processo de referência.

O cálculo oferece uma medida de conformidade para cada caso, com os valores possíveis **conforme** e **não conforme**. O **Índice de conformidade** mostra a porcentagem de casos conformes em uma determinada seleção. Uma taxa de conformidade de 0,87, por exemplo, significaria que 87% dos casos disponíveis estão em conformidade com o processo de referência.

O modelo de referência do ARIS estabelece a sequência e a lógica na qual as tarefas devem ser executadas. O modelo pode conter um grande número de sequências de tarefas. Por exemplo, o modelo pode conter gateways paralelos de divisão. As ramificações que saem desse gateway podem ser executadas em qualquer ordem, de modo que muitas sequências de tarefas são compatíveis com essa estrutura. Os gateways de junção, por outro lado, são pontos de sincronização: Um gateway assim indica que todas as tarefas das ramificações de entrada do gateway devem ser concluídas antes de ser executada qualquer tarefa das ramificações de saída do gateway.

A verificação de conformidade converte um registro de eventos em uma sequência linear de atividades. Ela então determina se a sequência de atividade corresponde a uma ordem de tarefas que está de acordo com o modelo de referência. Além disso, para que a sequência de atividade seja considerada conforme com o modelo, a última etapa deve terminar em um dos eventos finais que foram modelados para o processo. Isso significa que os processos não finalizados (ou seja, os processos que requerem a conclusão de importações adicionais do sistema de origem) serão provavelmente classificados como não compliant.

A verificação de conformidade distingue motivos diferentes para a não conformidade de casos. Esses motivos são chamados de problemas de conformidade (página 4).

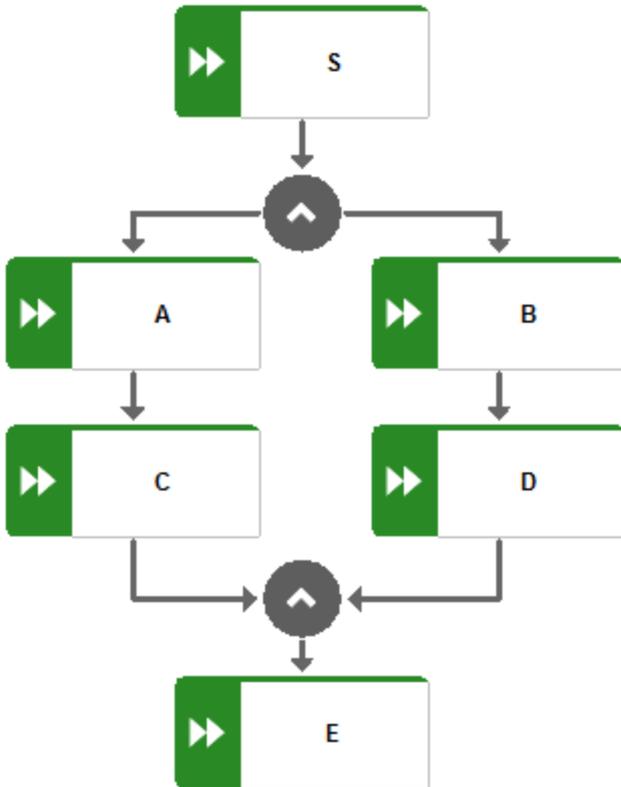
1.3.1.2 Problemas de conformidade

A verificação de conformidade distingue motivos diferentes para a não conformidade de casos. Esses motivos são chamados de problemas de conformidade.

Existem vários tipos de problemas de conformidade.

Exemplo

A figura seguinte mostra um processo esquemático de BPMN. O processo é o modelo de referência para os exemplos dos tipos de não conformidade descritos abaixo.



- Um par de atividades específico ocorre na sequência incorreta.

Exemplo

Ordem de atividades não conformes: S,C,A,B,D,E

- A sequência de atividade inicia com uma atividade errada.

Exemplo

Ordem de atividades não conformes: E,A,C,B,D,E

- Todas as etapas da sequência de atividade estão concluídas, mas nenhum evento final foi atingido. Isso indica um processo incompleto.

Exemplo

Ordem de atividades não conformes: S,A,C,B,D

- Uma atividade na sequência de atividade não combina com nenhuma tarefa modelo.

Exemplo

O tipo de processo Z ocorre. Se Z não fizer parte do modelo, nenhum processo que inclua Z fica dentro desta categoria.

Ordem de atividades não conformes: S,A,C,B,Z,D,E

Note que devido à complexidade algorítmica, os problemas de conformidade são relatados em termos de maior probabilidade. Isso significa que pode haver mais motivos para a não conformidade além dos relatados pelo ARIS Process Mining.

1.3.1.3 Adequação

A adequação expressa em que grau um caso está em conformidade com o processo de referência. O valor de adequação quantifica em que medida as atividades de um caso correspondem ao processo de referência. Um valor de adequação de 100 está associado a um caso conforme.

1.3.1.4 Campos de compliance padrão

Os seguintes campos de compliance padrão estão disponíveis no modelo de análise.

VERIFICAÇÃO DE REGRAS

O campo de **Verificação de regra** agrega os resultados da verificação de um caso em relação às regras de compliance ativas. O valor deste campo é **Compliant** ou **Não compliant**. Um caso é compliant se todas as regras forem avaliadas como verdadeiras e não compliant se pelo menos uma regra for avaliada como falsa em relação a esse caso. O campo **Verificação de regra** está disponível no modelo de análise somente se pelo menos uma regra de compliance for criada. O campo de **Verificação de regra** está disponível quando uma regra de compliance é definida.

COMPLIANCE DE CASO

O campo **Compliance de caso** agrega o resultado geral da verificação de regra e da verificação de conformidade. O valor deste campo é **Compliant** ou **Não compliant**. O campo **Conformidade de caso** está disponível no modelo de análise somente se pelo menos uma regra de conformidade estiver ativa ou um mapeamento de conformidade estiver definido. O componente não utilizado de uma análise de conformidade não contribui para o valor agregado do campo **Conformidade de caso**. Por exemplo, se a verificação de conformidade não estiver disponível, o valor de **Compliance de caso** será **conforme** somente se o valor da **verificação de regra** for conforme. O campo **Compliance de caso** está disponível quando uma regra de conformidade é definida.

COMPLIANCE DE CASO

O campo **Conformidade de caso** agrega o resultado da verificação de conformidade. O valor deste campo é **Conforme** ou **Não conforme**. Um caso é conforme se corresponder passo a

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

passo com o processo de referência. Um caso é não conforme se alguma ocorrência de uma atividade não estiver de acordo com o processo de referência. O campo **Conformidade de caso** está disponível no modelo de análise somente se um mapeamento de conformidade estiver definido. O campo **Conformidade de caso** está disponível quando é definido um mapeamento de atividade.

Exemplo

Modelo de análise que inclui os campos de compliance padrão **Compliance de caso**, **Conformidade de caso** e **Verificação de regra**.

Data sets / my data set

Analysis model

Hide field Translate field Edit Settings Duplicate Delete Preview

Model

All

Search

Case

- Case ID
- Case compliance
- Case conformance
- Case duration
- Case end time
- Case start time
- Current case status
- Fitness value
- Number of activities per case
- Number of cases
- Number of connections per c...
- Rule check
- Variant ID
- Case cost
- Case processing time
- Case wait time

Case (Root object)

Field name	
<input type="checkbox"/>	Case ID
<input checked="" type="checkbox"/>	Case compliance
<input checked="" type="checkbox"/>	Case conformance
<input type="checkbox"/>	Case duration
<input type="checkbox"/>	Case end time
<input type="checkbox"/>	Case start time
<input type="checkbox"/>	Current case status
<input type="checkbox"/>	Fitness value
<input type="checkbox"/>	Number of activities per case
<input type="checkbox"/>	Number of cases
<input type="checkbox"/>	Number of connections per case
<input checked="" type="checkbox"/>	Rule check
<input type="checkbox"/>	Variant ID
<input type="checkbox"/>	Case cost
<input type="checkbox"/>	Case processing time
<input type="checkbox"/>	Case wait time
<input checked="" type="checkbox"/>	Compliance rule
<input type="checkbox"/>	Delivery time

1.3.2 Visão geral

A guia **Visão geral** fornece uma visão unificada dos resultados de conformidade e verificação de regras. Essa visualização permite que você determine rapidamente a compliance dos seus casos. A guia mostra os critérios de compliance mais importantes de sua análise.

- Número de casos conformes e não conformes
- Número de casos compliants e não compliants
- Índice de conformidade (página 4)
- Taxa de compliance

No modo de exibição de **Compliance detalhada** na seção inferior da guia **Visão geral**, você pode exibir os resultados da verificação de conformidade e compliance juntos, ou apenas os resultados da verificação de conformidade ou compliance de cada vez.

CONFIGURAR SELEÇÕES

Você pode definir filtros selecionando pontos de dados em cada gráfico. Todos os outros gráficos da guia são filtrados de acordo com sua seleção. Como acontece com todos os outros aplicativos de análise, você pode usar filtros no aplicativo **Conformidade**. Você pode, por exemplo, salvar e combinar filtros. Para obter detalhes, consulte o capítulo Filtrar processos.

CASOS CONFORMES COMPARADOS A NÃO CONFORMES E COMPLIANTS COMPARADOS A NÃO COMPLIANTS

Os gráficos circular mostra o número total de casos conformes/compliants (marcados com azul por padrão) e não conformes/não compliants (marcados com vermelho por padrão). O gráfico de colunas correspondente mostra a distribuição dos casos dentro de um período.

Se sua versão do ARIS Process Mining for compatível com seleção múltipla de processos de referência, os gráficos com o resultado da verificação de conformidade exibirão também os casos não considerados. Os casos não considerados são aqueles não incluídos na verificação de conformidade por causa dos filtros definidos para os processos de referência. Os casos não considerados são marcados em cinza nos gráficos.

Você pode selecionar as partes do gráfico de pizza para filtrar os casos correspondentes.

Você também pode filtrar o período no gráfico de colunas. Selecione uma coluna para filtrar os casos em um momento específico. Quando você seleciona uma coluna, é exibido um controle deslizante. Mova o controle deslizante com o ponteiro do mouse para definir um período na linha do tempo.

ÍNDICE DE CONFORMIDADE E VALOR DE ADEQUAÇÃO

Os gráficos **Índice de conformidade** e **Adequação** (não exibidos no exemplo abaixo) exibem os valores correspondentes a sua seleção, por exemplo, os casos conformes em um momento selecionado. Se você não tiver filtrado nenhum caso, os valores se aplicarão a todos os casos. Os gráficos de linhas correspondentes mostram a distribuição da taxa de conformidade ou valor de adequação dentro de um período.

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

Como no gráfico de colunas, você pode selecionar um ponto no tempo ou definir um período usando o controle deslizante. O controle deslizante é exibido quando você seleciona um ponto no gráfico de linhas.

Exemplo

O exemplo mostra a exibição de **Compliance detalhada** para a **Conformidade**. A verificação de conformidade inclui ainda os casos não considerados (marcados em cinza nos gráficos).

Compliance

A case is non-compliant if it is non-conformant or fails at least one rule check.

Compliant vs. non-compliant cases

Total number of compliant and non-compliant cases



Cases compliant per week (ongoing cases)

Total number of ongoing compliant and non-compliant cases per week



Compliance rate

Compliant cases in relation to all cases

52.45%

Compliance rate per week (ongoing cases)

Average compliance rate for ongoing cases per week



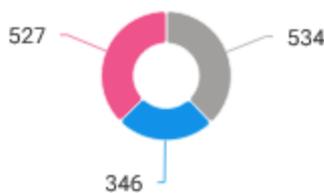
Detailed compliance

Conformance

A case is conformant if it can be matched against the reference process step by step. A case is non-conformant if any occurrence of an activity is inconsistent with the reference process.

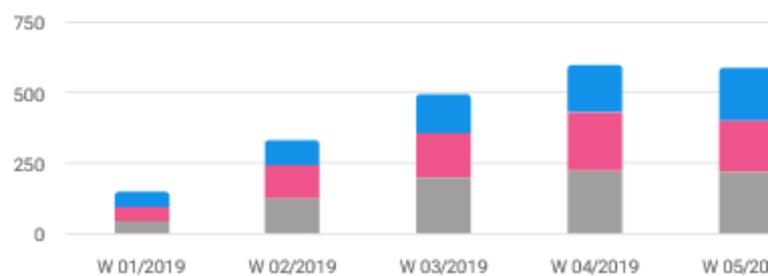
Conformant vs. non-conformant cases

Total number of conformant, non-conformant and non-considered cases



Case conformance per week (ongoing cases)

Total number of ongoing conformant, non-conformant and non-considered cases per week



Conformance rate

Conformant cases in relation to all considered cases

39.63%

Conformance rate per week (ongoing cases)

Average conformance rate for ongoing cases per week



1.3.3 Conformidade de processo

A guia **Conformidade** permite que você tenha uma visão mais aprofundada de suas análises de conformidade examinando os problemas de conformidade separadamente. Você pode selecionar os problemas de conformidade que foram identificados pelo ARIS Process Mining e exibir as medidas de conformidade correspondentes. O aplicativo fornece todos os critérios relevantes para sua análise de conformidade, como taxa de conformidade (página 4), adequação (página 6) e problemas de conformidade (página 4).

A guia mostra as medidas de conformidade relevantes na primeira linha do dashboard.

- Número total de casos não conformes
- Número total de problemas
- Tempo de produtividade de casos conformes e não conformes
- Atividades por casos conformes e não conformes

O gráfico **Tipos de problemas de conformidade** mostra graficamente a proporção de diferentes tipos de problemas para todos os casos, como **Atividade inicial inválida**, **Atividade final inválida** e **Atividades consecutivas inesperadas**.

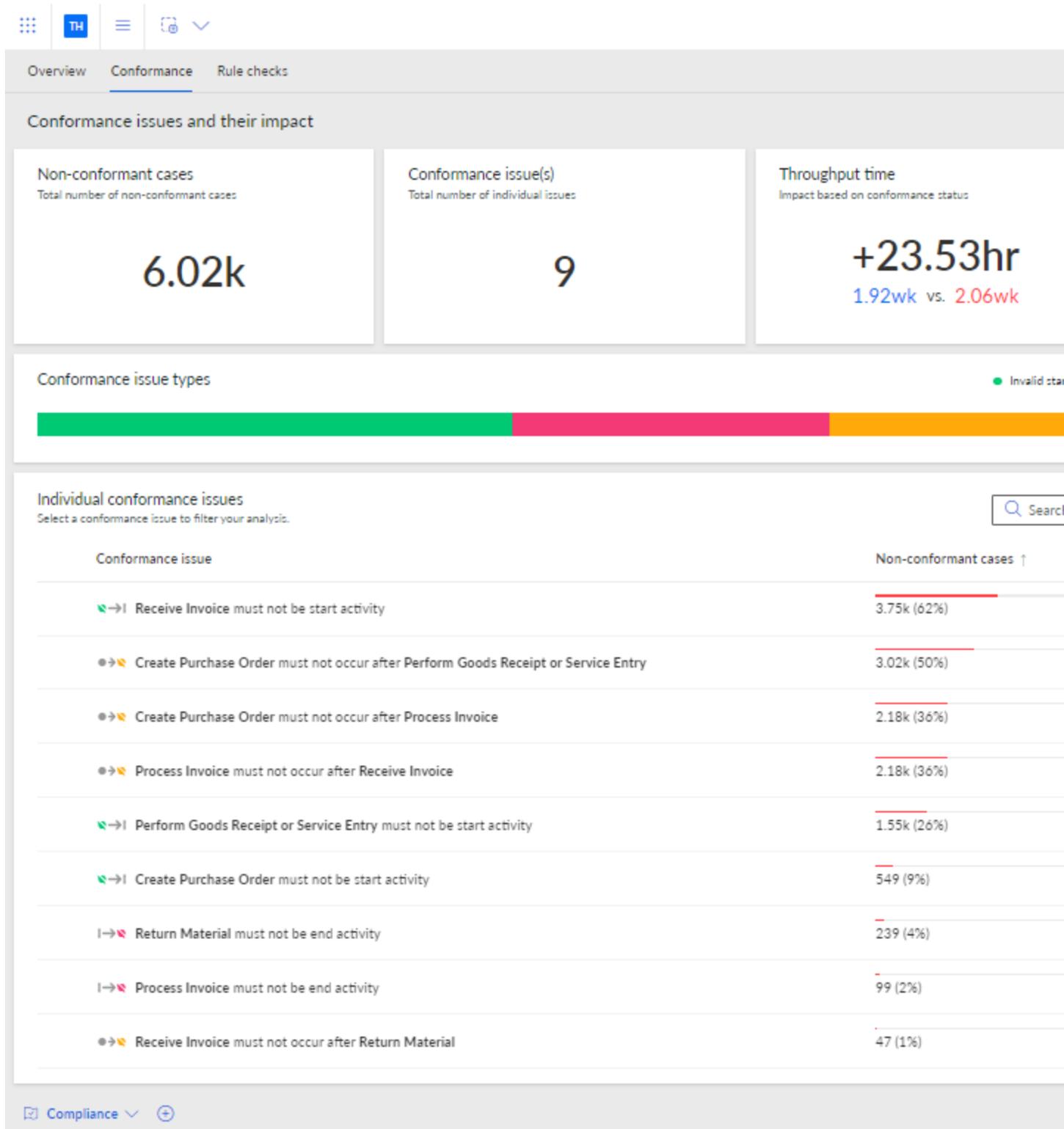
A **tabela problemas de conformidade** lista os problemas de conformidade com os valores de medida correspondentes. Você pode selecionar um ou mais problemas de conformidade para filtrar sua análise.

Os gráficos **Índice de conformidade** e **Fitness** exibem seus valores correspondentes à sua seleção, por exemplo, os casos conformes em um momento selecionado. Se você não tiver filtrado nenhum caso, os valores se aplicarão a todos os casos. Os gráficos de linhas correspondentes mostram a distribuição da taxa de conformidade ou valor de adequação dentro de um período.

Como no gráfico de colunas, você pode selecionar um ponto no tempo ou definir um período usando o controle deslizante. O controle deslizante é exibido quando você seleciona um ponto no gráfico de linhas.

O diagrama **Variantes e sua adequação** mostra as diferentes variantes com sua adequação específica. Quando você move o ponteiro do mouse sobre uma variante no gráfico de colunas, é exibida uma dica de ferramenta. Ela mostra, por exemplo, 25 casos e uma taxa de adequação de 87. Isto significa que há 25 casos desta variante com uma taxa de adequação de 87.

Exemplo



1.3.4 Compliance de regra

A guia **Verificações de regras** permite que você tenha uma visão mais aprofundada de suas análises de conformidade examinando os problemas de compliance separadamente. Você pode selecionar as regras que foram identificadas pelo ARIS Process Mining como não compliant e exibir as medidas de compliance correspondentes.

A guia mostra as medidas de compliance relevantes na primeira linha do dashboard.

- Número total de casos não compliant com as regras
- Número total de problemas de compliance com as regras
- Tempo de produtividade de casos compliant e não compliant com as regras
- Atividades por casos compliant com as regras e não compliant com as regras

A tabela **problemas de compliance com uma regra** lista os problemas de compliance com os valores de medida correspondentes. Você pode selecionar uma ou mais regras para filtrar sua análise.

Exemplo



Overview Conformance **Rule checks**

Rule compliance issues and their impact

Non-compliant cases Total number of non-compliant cases 8.21k	Rule compliance issue(s) Total number of individual issues 6	Throughput Impact based on...
---	--	---

Individual rule compliance issues

Select rule to filter your analysis.

Rule
<input checked="" type="checkbox"/> If PO Volume > 5000 than Risc Cat. must be at least 3
<input checked="" type="checkbox"/> Activity "Adapt purchase requisition" is executed by role "Purchaser"
<input checked="" type="checkbox"/> Activity "Process invoice" must be executed by role "Invoice Processor"
<input checked="" type="checkbox"/> Risk cat In Brazil all process with PO Volume greater than 3000 must contain the activity 'Review Purchase Requisition'
<input type="radio"/> <input checked="" type="checkbox"/> PO Volume > 3000 must contain "Review Purchase Requisition" in Brazil
<input checked="" type="checkbox"/> RiskCat 3: "2x Review Purchase Requisition"

1.3.5 Definir dimensão de tempo e escala

Você pode selecionar a dimensão do tempo para gráficos relacionados a casos, a escala de tempo para gráficos e ativar a escala automática para as principais métricas e casos atuais.

Procedimento

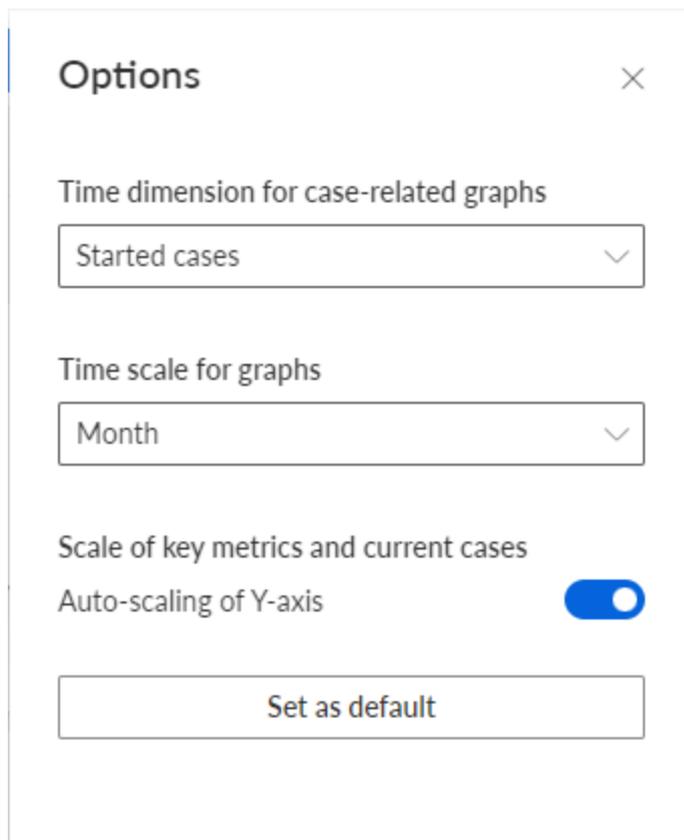
1. Clique em **Opções** no cabeçalho do aplicativo. O painel **Opções** é aberto.
2. No menu suspenso **Dimensão de tempo para gráficos relacionados a casos**, você pode selecionar se deseja analisar casos em andamento ou iniciados. Os casos iniciados são casos cuja hora de início está no período em consideração. Os casos em andamento são casos que ainda não foram concluídos no período considerado.

Por exemplo, se o período considerado for janeiro, os casos iniciados serão todos os casos iniciados em janeiro. Os casos em andamento são todos os casos que ainda não foram concluídos em janeiro.

3. No menu suspenso **Escala temporal para gráficos**, você pode definir o dimensionamento do período exibido nos gráficos.
4. Ative a opção **Escala automática de Eixo Y** ativar o escalonamento automático dos valores exibidos no eixo Y.
5. Para definir suas configurações como padrão, clique em **Definir como padrão**. A opção está disponível somente se uma das opções aqui tiver sido alterada.

Suas configurações são aplicadas.

Exemplo



Options ×

Time dimension for case-related graphs

Started cases ▾

Time scale for graphs

Month ▾

Scale of key metrics and current cases

Auto-scaling of Y-axis

Set as default

1.3.6 Selecionar cronograma

Você pode alterar o intervalo de tempo para filtrar os dados a serem analisados.

Procedimento

1. Clique em **Cronograma** no cabeçalho do aplicativo. O painel **Selecionar cronograma** é aberto.
2. Selecione um intervalo de tempo predefinido, como **Esta semana** ou **Mês anterior**. Suas configurações são aplicadas.

Exemplo

Select time frame



Days

Last 7 days of data set

Last 14 days of data set

Last 28 days of data set

Weeks

This week

Previous week

The week before last

Months

This month

Previous month

Previous 3 months

Previous 6 months

Previous 12 months

Quarters

Quarter-to-date (QTD)

Q3 2021

Q2 2021

Q1 2021

Q4 2020

2 Administrar processos de referência

Os processos de referência são processos de destino (que serão criados) que são modelados no ARIS por meio de modelos do tipo BPMN ou EPC. No ARIS Process Mining, você pode comparar os processos de referência com instâncias de processos realmente executadas, e calcular as respectivas medidas e dimensões. Os processos de referência são a base para realizar verificações de conformidade dos processos e para usar o aplicativo **Sobreposição de modelo de processo**.

Para poder utilizar os processos de referência no ARIS Process Mining, você precisa executar as etapas a seguir:

- Transferir pelo menos um processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining. Para fazer isso, você tem duas opções.
 - a. Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS Process Mining. (page 21)
Se quiser usar um modelo de EPC para o aplicativo de **sobreposição de modelo de processo**, deverá iniciar a transferência a partir do ARIS Process Mining.
 - b. Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS. (página 25)
- Criar um mapeamento de atividade para o processo de referência transferido. (página 27)

Nota

Se quiser executar uma verificação de conformidade do processo ou usar o aplicativo **Sobreposição de modelo de processo** e receber uma mensagem indicando que não existe um processo de referência ou um mapeamento de atividade válido, isso pode ocorrer por vários motivos.

- Ainda não foi transferido nenhum processo de referência do ARIS.
- Existem processos de referência disponíveis, mas nenhum deles possui um mapeamento de atividade válido.

2.1 Transferir um processo de referência começando pelo ARIS Process Mining

O procedimento a seguir descreve como transferir um modelo do tipo BPMN ou EPC como um processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining, começando pelo ARIS Process Mining. O processo de referência é transferido para um conjunto de dados no ARIS Process Mining.

Você pode usar um modelo de processo do tipo BPMN ou EPC para o aplicativo de sobreposição de modelo de processo. A verificação de conformidade de processo (página 1) dá suporte apenas a modelos de processo do tipo BPMN.

Para melhores condições de auditoria e compreensão da lógica usada para a verificação de conformidade, o modelo de BPMN é transformado em um processo de transferência reduzido.

Este processo de transferência contém apenas os tipos de objeto e as conexões que são relevantes para a verificação de conformidade. O processo de transferência está disponível para rever a lógica que foi enviada para o ARIS Process Mining. O processo transferido é armazenado separadamente e não interfere no modelo de BPMN original.

Observe que, se você quiser usar o processo de referência BPMN para realizar uma verificação de conformidade, o processo BPMN deverá satisfazer certas convenções de modelagem (página 34) compatíveis com o ARIS Process Mining. Se o processo de referência não estiver em conformidade com essas convenções, é criado um modelo de log de erros. O processo de referência inválido não é transferido para o ARIS Process Mining. Você pode abrir o modelo de registro de erros para visualizar a descrição do erro. A seguir, você pode ajustar o modelo de BPMN original.

Os processos de referência usados apenas para sobreposições de processos não têm restrições sintáticas.

Se o modelo de BPMN contiver mais que um conjunto, você poderá selecionar um conjunto para transferir. O modelo de transferência deve incluir conteúdo de apenas um conjunto.

Se um conjunto incluir atividades de chamada ou subprocessos (incorporados ou conectados), é possível selecionar os elementos relevantes a serem transferidos. Isso significa que você seleciona um conjunto, os elementos que ele contém, como atividades de chamada incorporadas ou subprocessos, e determina o nível do modelo hierárquico cujos elementos devem ser transferidos.

Pré-requisitos

- Você deve utilizar o ARIS e o ARIS Process Mining em uma distribuição combinada.
- Você recebeu pelo menos uma licença de Designer ou Analista no ARIS.
- Você tem o privilégio de **Gravação** para o grupo e subgrupo com o modelo de referência selecionado no banco de dados do ARIS.
- Você possui os privilégios de **gravar** e **excluir** para o grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos no ARIS.
- Você tem pelo menos o privilégio de **Editar** para o conjunto de dados da sua análise de conformidade no ARIS Process Mining.
- As definições de objeto da ocorrência do objeto no modelo de referência devem estar localizadas em uma pasta de banco de dados à qual você tenha o privilégio de **Leitura**.
- As definições de objeto no modelo de referência devem ser permitidas para o método e o filtro selecionados.

Procedimento

1. Abrir um conjunto de dados.
2. Clique em **Processos de referência** no painel de navegação. A seção **Processos de referência** é aberta.
3. Clique em **Adicionar processo**. A caixa de diálogo **Selecionar modelo** é aberta.

4. Selecione um banco de dados.
5. Selecione o modelo que contém um processo de referência ou parte dele.
 - a. Na guia **Procurar**, você pode navegar pelas pastas até encontrar o processo.
 - b. Na guia **Pesquisa**, você pode inserir o nome do modelo para encontrar o processo.
 - c. Clique em **Selecionar**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** é aberta.
6. Na caixa de diálogo **Especificar detalhes**, o conjunto de dados de destino e a utilização do processo de referência são especificados para a verificação de conformidade ou sobreposição de processos. Se você transferir o processo selecionado pela primeira vez, um novo processo é automaticamente criado no ARIS Process Mining. A opção correspondente é pré-selecionada por padrão. Se o processo selecionado já existir no ARIS Process Mining, você pode substituir o processo existente.
 - a. O conjunto de dados de destino é aquele para o qual o processo é transferido no ARIS Process Mining.
 - b. Especifique o nome de processo exibido no ARIS Process Mining. Por padrão, o nome especificado no ARIS é predefinido. Se você substituir um processo existente e tiver iniciado a transferência a partir do ARIS Process Mining, não poderá mudar o nome do processo.
 - c. Você pode inserir uma descrição opcional no campo de entrada correspondente.
 - d. Para substituir um processo existente no conjunto de dados de destino especificado, ative a opção correspondente e selecione um processo no menu suspenso. Clique no botão **Abrir em uma nova janela** para exibir o processo selecionado.
 - e. Ative a **Verificação de conformidade** se quiser executar uma verificação de conformidade no ARIS Process Mining. **Sobreposição de processos** fica ativada por padrão, e não pode ser desativada. Você pode executar uma sobreposição de processos com qualquer processo de referência. Se você tiver selecionado um EPC como processo de referência, a opção **Verificação de conformidade** será desativada.
 - f. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo Configurar processo é aberta.

Se o processo de referência não corresponder à convenção de modelagem, será aberta uma caixa de diálogo de erro. Clique **Exibir detalhes no modelo** para visualizar o modelo de registro de erros criado. Clique **Exibir detalhes como lista** para visualizar a descrição do erro. Você pode editar o processo e reiniciar a transferência de dados novamente.
7. Na caixa de diálogo Configurar processo, você pode selecionar os elementos do processo que devem transferidos. Os elementos incluídos são exibidos em uma lista hierárquica.
 - a. Selecione os elementos de um modelo de BPMN.

Clique no ícone  ao lado de um nome de conjunto para exibir os elementos selecionáveis incluídos no conjunto. Os elementos exibidos podem conter outros elementos subordinados. O primeiro conjunto no modelo é pré-selecionado por padrão. Dependendo do conjunto selecionado, você pode selecionar, por exemplo, atividades de chamada ou subprocessos que estão incluídos no conjunto.

Selecione os elementos na lista. Se você selecionar um elemento incorporado na lista, os elementos pai também serão selecionados automaticamente. Para os processos que são utilizados apenas para sobreposições de processos, os elementos incorporados só serão exibidos se não contiverem uma associação de processo no ARIS, mas são diretamente incorporados.

Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta e os dados do processo são transferidos para o ARIS Process Mining.

- b. Selecione as funções de um modelo de EPC. Os eventos não são exibidos.

Clique no ícone  ao lado de um nome de função para exibir os elementos selecionáveis incluídos na função. As funções exibidas podem conter outras funções subordinadas. A função do primeiro nível no modelo é pré-selecionada por padrão. As funções selecionadas são destacadas em preto.

Se você selecionar uma função pai, as funções subordinadas também serão selecionadas. Se você selecionar uma função subordinada, a função pai será desativada.

Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta e os dados do processo são transferidos para o ARIS Process Mining.

8. A caixa de diálogo **Transferir processo** apresenta várias opções.

- a. Você pode abrir o ARIS Process Mining para criar um mapeamento de atividade (página 27). Clique em **Abrir mapa de atividades**.
- b. Para visualizar o processo que foi transferido para o ARIS Process Mining, clique em **Abrir modelo transferido**. O processo é exibido no editor de modelos do ARIS.
- c. Para criar um mapeamento de atividade posteriormente, clique em **Fechar**.

O processo selecionado é transferido para o ARIS Process Mining e armazenado como um processo de referência no conjunto de dados.

O processo transferido fica disponível na seção **Processos de referência** do conjunto de dados, e é rotulado como **Novo**. Um processo de referência marcado com um sinalizador branco () está disponível para verificação de conformidade. Um processo de referência marcado com um sinalizador preto () já está selecionado para a verificação de conformidade. Um processo sem sinalizador não está disponível para verificação de conformidade.

Todos os modelos transferidos e modelos de log de erros são armazenados no grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos. Esse grupo é um subgrupo do grupo **Principal** no banco de dados do ARIS. Os modelos são armazenados para que possam ser inspecionados, se necessário.

Depois que o processo for transferido para o ARIS Process Mining, você poderá criar um mapeamento de atividade no ARIS Process Mining (página 27).

2.2 Transferir um processo de referência começando pelo ARIS

O procedimento a seguir descreve como transferir um processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining, começando pelo ARIS.

Você pode transferir um modelo de BPMN como modelo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining para executar uma verificação de conformidade do processo (página 1) ou uma sobreposição de modelo de processo. O processo de referência é transferido para um conjunto de dados no ARIS Process Mining.

Para melhores condições de auditoria e compreensão da lógica usada para a verificação de conformidade, o modelo de BPMN é transformado em um processo de transferência reduzido. Este processo de transferência contém apenas os tipos de objeto e as conexões que são relevantes para a verificação de conformidade. O processo de transferência está disponível para rever a lógica que foi enviada para o ARIS Process Mining. O processo transferido é armazenado separadamente e não interfere no modelo de BPMN original.

Observe que o processo BPMN deve seguir certas convenções de modelagem (página 34) compatíveis com o ARIS Process Mining. Se o processo de referência não estiver em conformidade com essas convenções, é criado um modelo de log de erros. O processo de referência inválido não é transferido para o ARIS Process Mining. Você pode abrir o modelo de registro de erros para visualizar a descrição do erro. Você pode ajustar o processo BPMN original de forma correspondente.

Se o modelo de BPMN contiver mais que um conjunto, você poderá selecionar um conjunto para transferir. O modelo de transferência só pode incluir conteúdo de um conjunto.

Se um conjunto incluir atividades de chamada ou subprocessos (incorporados ou conectados), também é possível selecionar os elementos relevantes a serem transferidos. Isso significa que você seleciona um conjunto, os elementos que ele contém, como atividades de chamada incorporadas ou subprocessos, e determina o nível do modelo hierárquico cujos elementos devem ser transferidos.

Pré-requisitos

- Você recebeu pelo menos uma licença de Designer ou Analista no ARIS.
- Você tem o privilégio de **Gravação** para o grupo e subgrupo com o modelo de referência selecionado no banco de dados do ARIS.
- Você possui os privilégios de **gravar** e **excluir** para o grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos no ARIS.

- Você tem pelo menos o privilégio de **Editar** para o conjunto de dados da sua análise de conformidade no ARIS Process Mining.
- As definições de objeto da ocorrência do objeto no modelo de referência devem estar localizadas em uma pasta de banco de dados à qual você tenha o privilégio de **Leitura**.
- As definições de objeto no modelo de referência devem ser permitidas para o método e o filtro selecionados.

Procedimento

1. Abra um modelo de processo **BPMN** no ARIS.
2. Abra a guia **Modelo**.
3. Clique no ícone  **ARIS Process Mining**.
4. Clique em  **Transferir como processo de referência para Process Mining** no menu suspenso. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** é aberta.
5. Na caixa de diálogo **Especificar detalhes**, o conjunto de dados de destino e a utilização do processo de referência são especificados para a verificação de conformidade ou sobreposição de processos. Se você transferir o processo selecionado pela primeira vez, um novo processo é automaticamente criado no ARIS Process Mining. A opção correspondente é pré-selecionada por padrão. Se o processo selecionado já existir no ARIS Process Mining, você pode substituir o processo existente.
 - a. No menu suspenso Conjunto de dados de destino, selecione o conjunto de dados para o qual o modelo será transferido no ARIS Process Mining. São exibidos apenas os conjuntos de dados aos quais você tem os respectivos privilégios de edição.
 - b. Especifique um nome de modelo exibido no ARIS Process Mining. Por padrão, o nome especificado no ARIS é predefinido.
 - c. Você pode inserir uma descrição opcional no campo de entrada correspondente.
 - d. Para substituir um processo existente no conjunto de dados de destino especificado, ative a opção correspondente e selecione um processo no menu suspenso. Clique no botão **Abrir em uma nova janela** para exibir o processo selecionado.
 - e. Ative a **Verificação de conformidade** se quiser executar uma verificação de conformidade no ARIS Process Mining. **Sobreposição de processos** fica ativada por padrão, e não pode ser desativada. Você pode usar o aplicativo **Sobreposição de processos** com qualquer processo de referência.
 - f. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo Configurar processo é aberta.

Se o processo de referência não corresponder à convenção de modelagem, será aberta uma caixa de diálogo de erro. Clique **Exibir detalhes no modelo** para visualizar o modelo de log de erros. Clique **Exibir detalhes como lista** para visualizar a descrição do erro. Você pode editar o processo e reiniciar a transferência de dados novamente.

6. Na caixa de diálogo **Configurar processo**, você pode selecionar um conjunto, atividades ou subprocessos a serem transferidos. Os elementos incluídos são exibidos em uma lista hierárquica.
 - a. Clique no ícone  ao lado do nome do conjunto e selecione um conjunto no menu suspenso. O primeiro conjunto no modelo é pré-selecionado por padrão. Dependendo do conjunto selecionado, você pode selecionar, por exemplo, atividades de chamada ou subprocessos que estão incluídos no conjunto.
 - b. Clique no ícone  ao lado do nome do conjunto para exibir os elementos selecionáveis incluídos no conjunto. Os elementos exibidos podem conter outros elementos subordinados.
 - c. Selecione os elementos na lista. Se você selecionar um elemento mais profundo na lista, os elementos pai também serão selecionados automaticamente. Para os processos que são utilizados apenas para sobreposição de processos, os elementos incorporados só serão exibidos se não contiverem uma associação de processo no ARIS, mas são diretamente incorporados.
 - d. Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta e os dados do processo são transferidos para o ARIS Process Mining.
7. A caixa de diálogo **Transferir processo** apresenta várias opções.
 - a. Você pode abrir o ARIS Process Mining para criar um mapeamento de atividade (página 27). Clique em **Abrir mapa de atividades**.
 - b. Para visualizar o processo que foi transferido para o ARIS Process Mining, clique em **Abrir modelo transferido**. O processo é exibido no editor de modelos do ARIS.
 - c. Para criar um mapeamento de atividade posteriormente, clique em **Fechar**.

O processo BPMN é transferido para o ARIS Process Mining e armazenado como um processo de referência no conjunto de dados. O processo transferido fica disponível na seção **Processos de referência** do conjunto de dados, e é rotulado como **Novo**.

Todos os modelos transferidos e modelos de log de erros são armazenados no grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos. Esse grupo é um subgrupo do grupo **Principal** no banco de dados do ARIS. Os modelos são armazenados para que possam ser inspecionados, se necessário.

Depois que o processo for transferido para o ARIS Process Mining, você poderá criar um mapeamento de atividade no ARIS Process Mining (página 27).

2.3 Criar mapeamentos de atividade

Para avaliar o fluxo do processo no ARIS Process Mining de acordo com o processo de referência, você deve mapear as tarefas modeladas do processo de referência para as atividades do sistema de origem.

O mapeamento será criado com base nos nomes das tarefas modeladas e nas atividades do sistema de origem. Várias tarefas modeladas do processo de referência com o mesmo nome são reduzidas a uma tarefa e, portanto, tratadas como se fossem uma.

O sistema de origem pode fornecer nomes de atividade diferentes dos nomes de tarefa modelados no ARIS. Se as tarefas modeladas e as atividades fornecidas tiverem o mesmo nome, elas podem ser mapeadas automaticamente.

Observe que, se você alterar o log de eventos atualmente ativado que é usado em seu modelo de análise, o mapeamento de atividade atual permanecerá inalterado. No entanto, as alterações são exibidas no mapeamento de atividade atual, por exemplo, atividades excluídas no log de eventos alterado são exibidas como uma **Atividade criada pelo usuário** no mapeamento de atividade.

Pré-requisitos

- Foram carregados dados do sistema de origem para o conjunto de dados.
- Você transferiu o processo de referência para o conjunto de dados.
- Você tem pelo menos o privilégio de **Editar** para o conjunto de dados da sua análise de conformidade.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo para o qual você deseja criar um mapeamento de atividade.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Clique no nome de um processo de referência. A página para criação de um mapeamento é aberta.
4. Clique em **Mapeamento automático** para mapear automaticamente as tarefas e atividades com o mesmo nome. Se não houver nomes idênticos, a opção não estará disponível.
5. Você pode associar tarefas e atividades manualmente.
 - a. Primeiro selecione uma tarefa ou uma atividade em um dos dois lados. O elemento selecionado é colocado no início da lista, todos os outros elementos são esmaecidos.
 - b. Selecione o elemento a ser mapeado de acordo com sua primeira seleção do outro lado. Os elementos mapeados são conectados e posicionados na mesma linha abaixo dos elementos não mapeados.
 - c. Para desfazer um mapeamento, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento mapeado e clique no ícone **Redefinir**.
6. Você pode marcar uma tarefa ou atividade como **ignorado**. O elemento marcado não é usado para a análise da conformidade. Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como ignorado**. O elemento aparecerá riscado.

Para desfazer a seleção, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique no ícone **Redefinir**.

7. Você pode marcar uma atividade como **indesejada**. O elemento marcado é considerado na análise como um tipo de problema (página 4) "**é indesejado**". Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como indesejado**. O elemento aparecerá riscado.

Para desfazer a seleção, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique no ícone **Redefinir**.

8. Você pode ver se uma tarefa já foi mapeada para uma atividade e usar esse mapeamento.
 - a. Mova o ponteiro do mouse para uma tarefa.
 - b. Clique no botão  **Exibir outros mapeamentos**. Os mapeamentos existentes serão apresentados, se estiverem disponíveis.
 - c. Selecione um mapeamento. O mapeamento selecionado é associado à tarefa.
9. Você pode adicionar uma atividade que ainda não existe ao conjunto de dados se, por exemplo, quiser incluir uma tarefa em sua análise, mas ainda não houver nenhuma atividade correspondente.
 - a. Clique em **+ Adicionar atividade**.
 - b. Insira um nome e clique em **Adicionar**.

A nova atividade será adicionada à lista de atividades. Para excluir a atividade, mova o ponteiro do mouse sobre a atividade e clique no ícone **Excluir**.

10. Clique em **Ativar mapeamento** para salvar e ativar o mapeamento para o conjunto de dados.
11. Se necessário, clique em **Calcular novamente** para (re)calcular a conformidade. O ARIS Process Mining calcula a conformidade dos casos e a carrega no conjunto de dados.

Você criou um mapeamento de atividade e o carregou no conjunto de dados.

Voltar para a página **Processo de referência**. O estado do **Mapeamento** do processo de referência é definido como **Completo**.

Se você quiser usar o mapeamento no aplicativo **Compliance** para analisar a conformidade de seus processos (página 3), selecione o processo de referência e clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.

2.4 Editar um mapeamento de atividade

Você pode editar um mapeamento de atividade. Por exemplo, pode alterar o mapeamento de uma tarefa e uma atividade, ou adicionar uma nova atividade ao mapeamento.

Observe que, se você alterar o log de eventos atualmente ativado que é usado em seu modelo de análise, o mapeamento de atividade atual permanecerá inalterado. No entanto, as

alterações são exibidas no mapeamento de atividade atual, por exemplo, atividades excluídas no log de eventos alterado são exibidas como uma **Atividade criada pelo usuário** no mapeamento de atividade.

Pré-requisitos

Você criou um mapeamento de atividade. (página 27)

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência com o mapeamento que você deseja editar.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Clique no nome de um processo de referência. A página com o mapeamento é aberta.
4. Para desfazer um mapeamento, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento mapeado e clique no ícone **Redefinir**.
5. Para remover o rótulo **Ignorado** de uma tarefa, mova o ponteiro do mouse sobre a tarefa e clique no ícone de definição **Redefinir**.
6. Para remover o rótulo **Ignorada** ou **Indesejada** de uma atividade, mova o ponteiro do mouse sobre a atividade e clique no ícone de definição **Redefinir**.
7. Clique em **Mapeamento automático** para mapear automaticamente as tarefas e atividades com o mesmo nome. Se não houver nomes idênticos, a opção não estará disponível.
8. Você pode associar tarefas e atividades manualmente.
 - a. Primeiro selecione uma tarefa ou uma atividade em um dos dois lados. O elemento selecionado é colocado no início da lista, todos os outros elementos são esmaecidos.
 - b. Selecione o elemento a ser mapeado de acordo com sua primeira seleção do outro lado. Os elementos mapeados são conectados e posicionados na mesma linha abaixo dos elementos não mapeados.
9. Você pode marcar uma tarefa ou atividade como **ignorado**. O elemento marcado não é usado para a análise da conformidade. Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como ignorado**. O elemento aparecerá riscado.
10. Você pode marcar uma atividade como **indesejada**. O elemento marcado é considerado na análise como um tipo de problema (página 4) "**é indesejado**". Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como indesejado**. O elemento aparecerá riscado.
11. Você pode ver se uma tarefa já foi mapeada para uma atividade e usar esse mapeamento.
 - a. Mova o ponteiro do mouse sobre uma tarefa.

- b. Clique no botão  **Exibir outros mapeamentos**. Os mapeamentos existentes serão apresentados, se estiverem disponíveis.
 - c. Selecione um mapeamento. O mapeamento selecionado é associado à tarefa.
12. Você pode adicionar uma atividade que ainda não existe ao conjunto de dados se, por exemplo, quiser incluir uma tarefa em sua análise, mas ainda não houver nenhuma atividade correspondente.
- a. Clique em **+ Adicionar atividade**.
 - b. Insira um nome e clique em **Adicionar**.
- A nova atividade será adicionada à lista de atividades. Para excluir a atividade, mova o ponteiro do mouse sobre a atividade e clique no ícone **Excluir**.
13. Clique em **Atualizar mapeamento** para salvar e ativar o mapeamento para o conjunto de dados.
14. Se necessário, clique em **Calcular novamente** para (re)calcular a conformidade. O ARIS Process Mining calcula a respectiva conformidade dos casos e a carrega no conjunto de dados.

Você alterou um mapeamento de atividade e o carregou no conjunto de dados.

Voltar para a página **Processo de referência**. O estado do **Mapeamento** do processo de referência é definido como **Modificado**.

Se você quiser usar o mapeamento no aplicativo **Compliance** para analisar a conformidade de seus processos (página 3), selecione o processo de referência e clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.

2.5 Verificação de conformidade para um processo de referência

Selecione um processo de referência para fazer uma verificação de conformidade.

Pré-requisitos

Você adicionou pelo menos um processo de referência a um conjunto de dados que está disponível para uma verificação de conformidade. (page 21)

O processo deve ter um mapeamento de atividade ativado. (página 27)

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.

3. Selecione um processo de referência marcado com um sinalizador branco (). Isso significa que o processo está disponível para a verificação de conformidade. Um processo marcado com um sinalizador preto () já está selecionado para a verificação de conformidade. Um processo sem sinalizador não está disponível para verificação de conformidade.
4. Clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.
5. Se você quiser usar um processo que não esteja disponível para a verificação de conformidade, deverá primeiro ativar a opção **Verificação de conformidade**.
 - a. Selecione o processo.
 - b. Clique em **Substituir**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** do processo de transferência é aberta.
 - c. Ative a opção **Verificação de conformidade**.
 - d. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo **Configurar processo** é aberta.
 - e. Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta.
 - f. Clique em **Fechar**. A página **Processos de referência** é exibida novamente.
 - g. Selecione o processo e clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.
6. Se necessário, clique em **Calcular novamente**.

Você selecionou um processo de referência para fazer uma verificação de conformidade.

2.6 Exibir detalhes do processo

Você pode exibir detalhes do processo, como os processos de referência transferidos e os processos subordinados correspondentes. Você pode abrir um processo para exibir ou editar o processo de referência transferido, por exemplo.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Selecione um processo de referência.
4. Clique no ícone **Detalhes**. Um painel com informações detalhadas sobre o processo selecionado é exibido, por exemplo, mostrando o status do mapeamento, o número de tarefas do processo incluídas, uma descrição (se existir) e uma lista dos modelos contidos no processo de referência.
5. Clique em um nome de modelo da lista.

O modelo selecionado é aberto no editor de modelos do ARIS.

2.7 Substituir um processo de referência

Você pode substituir um processo de referência transferido, por exemplo, se o processo no ARIS tiver sido alterado ou se você quiser usar outro subprocesso.

Pré-requisitos

Você adicionou pelo menos um processo de referência a um conjunto de dados. (page 21)

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Selecione um processo de referência.
4. Clique em **Substituir**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** do processo de transferência é aberta.
5. Se você quiser selecionar outro modelo, clique em **Voltar** e selecione um modelo.
6. Faça a transferência do processo conforme descrição no capítulo **Transferir um processo de referência**. (page 21)

Você substituiu um processo de referência.

Observe que o estado do mapeamento se altera para **Modificado** e você precisa atualizar o mapeamento de atividade para o processo substituído.

2.8 Tópico de paisagem

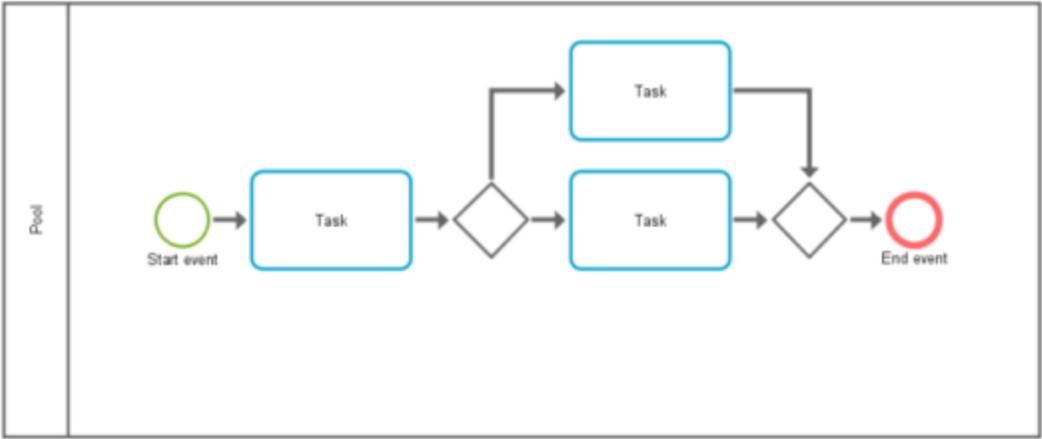
Apague este título e parágrafo após a publicação.

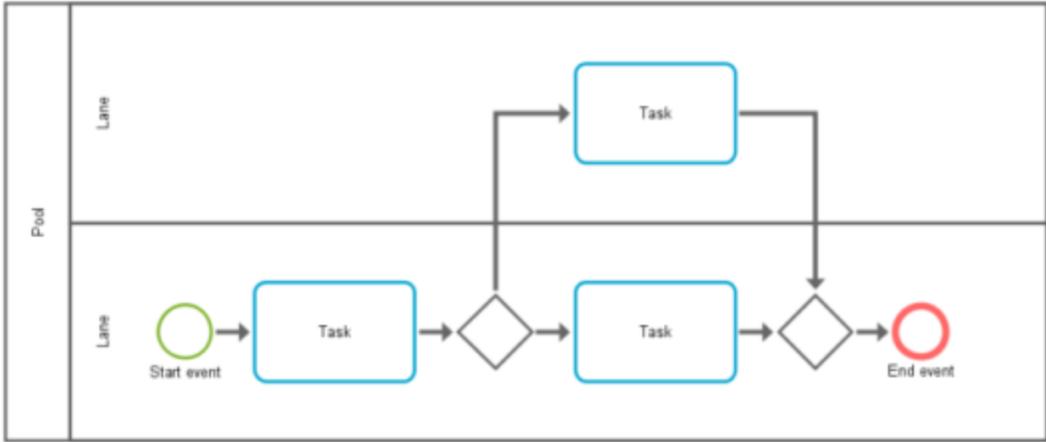
2.9 Convenção de modelagem BPMN

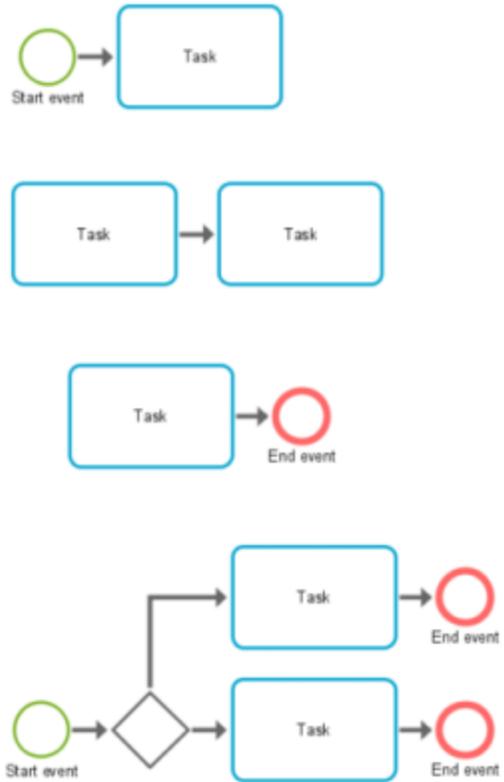
O modelo de referência criado no ARIS deve estar em conformidade com as seguintes convenções de modelagem.

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
Tipos de modelo	<p>Atualmente, os seguintes modelos BPMN têm suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagrama de colaboração de Enterprise BPMN ▪ Diagrama de processo de Enterprise BPMN ▪ Diagrama de processos BPMN (BPMN 2.0) ▪ Diagrama de colaboração BPMN (BPMN 2.0) 	

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
Tipos de objeto	<p>Os tipos de objetos são reduzidos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evento inicial ▪ Evento intermediário ▪ Evento final ▪ Atividades / tarefas ▪ Gateway inclusivo ▪ Gateway exclusivo ▪ Gateway paralelo 	
Tipos de conexão	Os tipos de conexão são reduzidos a conexões de fluxo de sequência.	
Conjuntos	Somente são considerados itens de exatamente um conjunto.	 <p>O diagrama mostra um pool (representado por uma caixa retangular com o rótulo 'Pool' no lado esquerdo) contendo um fluxo de trabalho. O fluxo começa com um evento inicial (círculo verde), seguido por uma tarefa (retângulo azul). Isso é seguido por um gateway (losango branco) que se divide para duas tarefas (retângulos azuis). Ambas as tarefas convergem para um segundo gateway (losango branco), que então leva a um evento final (círculo vermelho).</p>

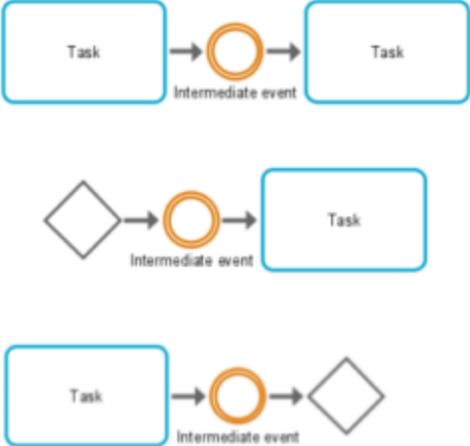
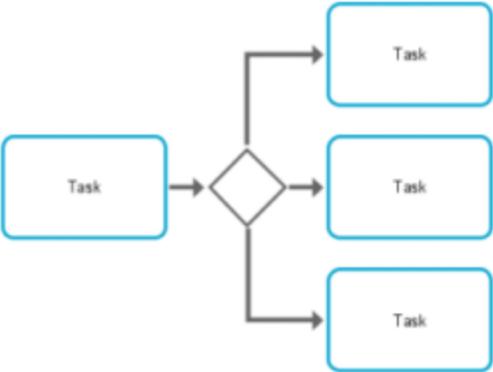
Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
Pistas	Todas as pistas serão integradas.	 <p>The diagram illustrates a swimlane process flow. It is contained within a rectangular frame labeled 'Pool' on the left side. A horizontal line divides the pool into two lanes. The bottom lane contains a sequence of elements: a green circle labeled 'Start event', a rounded rectangle labeled 'Task', a diamond connector, another rounded rectangle labeled 'Task', a second diamond connector, and a red circle labeled 'End event'. The top lane contains a single rounded rectangle labeled 'Task'. Arrows indicate the flow: from the 'Start event' to the first 'Task', then to the first diamond connector. From this diamond, an arrow points up to the 'Task' in the top lane. From that 'Task', an arrow points down to the second diamond connector. Finally, an arrow points from the second diamond connector to the 'End event'.</p>

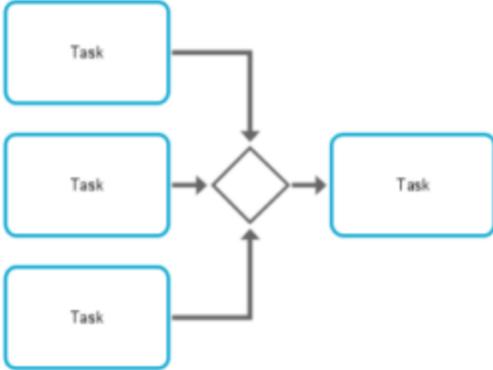
Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
Evento inicial	<p>São permitidos apenas eventos de início com qualquer símbolo de evento de início.</p> <p>É permitido apenas um evento inicial.</p> <p>O evento inicial tem exatamente uma conexão de saída.</p> <p>Observe que a estrutura de múltiplos eventos de início aninhados é simplificada e parcialmente consolidada para o modelo de transferência.</p>	
Tarefas	<p>Uma tarefa tem exatamente uma conexão de entrada e uma de saída.</p> <p>Apenas tarefas que são de alguma forma alcançadas desde o evento inicial são consideradas (não as tarefas isoladas).</p>	

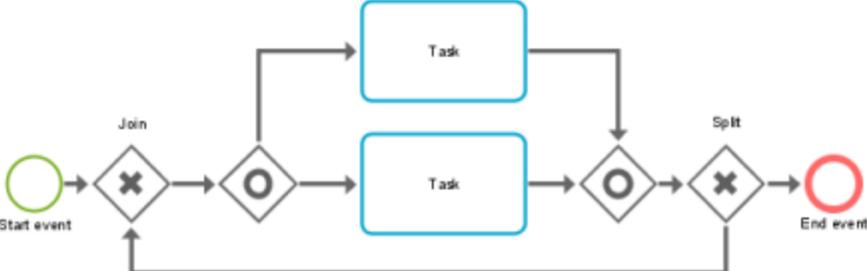
Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
<p>Evento final</p>	<p>São permitidos somente eventos finais com símbolo de evento final.</p> <p>É permitido mais de um evento final.</p> <p>O evento final tem exatamente uma conexão de entrada.</p> <p>Observe que para gateways inclusivos, as regras de 'colchetes fechados' devem ser seguidas (veja abaixo).</p>	<pre> graph LR Start((Start event)) --> G1{ } G1 --> T1[Task] G1 --> T2[Task] T1 --> G2{ } T2 --> G2 G2 --> End((End event)) </pre>

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
<p>Os eventos inicial e final nos (sub)processos incorporados</p>	<p>São permitidos apenas eventos de início com qualquer símbolo de evento de início</p> <p>É permitido apenas um evento inicial.</p> <p>É permitido apenas um evento final.</p> <p>São permitidos somente eventos finais com símbolo de evento final.</p> <p>Resultado em evento intermediário.</p> <p>Observe que os subprocessos embutidos são incluídos no processo de referência, mas os subprocessos atribuídos não são, pois não estão no mesmo modelo. Se você contrair um subprocesso incorporado, ele será convertido em um subprocesso atribuído, embora possa ser mostrado como um subprocesso incorporado depois de ser expandido posteriormente.</p>	<p>The diagrams illustrate three different process flow structures:</p> <ul style="list-style-type: none"> Top Diagram: A linear flow of four tasks. The first task starts with a green circle labeled 'Start event'. The second task is enclosed in a blue box and contains a green circle labeled 'Start event' followed by a red circle labeled 'End event'. The third task follows, and the fourth task ends with a red circle labeled 'End event'. Middle Diagram: A linear flow of four tasks. The first task starts with a green circle labeled 'Start event'. The second task is followed by an orange circle labeled 'Intermediate event'. The third task is followed by another orange circle labeled 'Intermediate event'. The fourth task ends with a red circle labeled 'End event'. Bottom Diagram: A linear flow of three tasks. The first task starts with a green circle labeled 'Start event'. The second and third tasks are connected by arrows. The third task ends with a red circle labeled 'End event'.

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

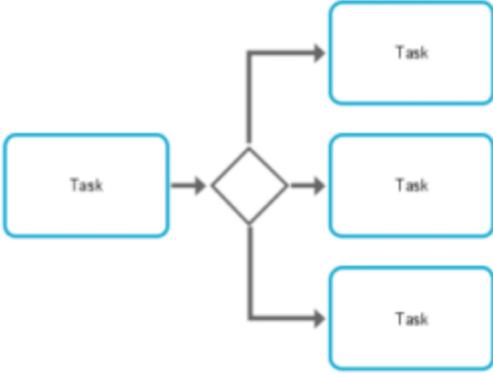
Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
Eventos intermediários	São permitidos eventos intermediários, mas eles serão eliminados no modelo de transferência.	 <p>The diagrams illustrate three scenarios for intermediate events:</p> <ul style="list-style-type: none"> Task → Intermediate event → Task Gateway → Intermediate event → Task Task → Intermediate event → Gateway
Gateways de divisão	Os gateways de divisão têm exatamente uma conexão de entrada e mais de uma de saída.	 <p>The diagram shows a split gateway (diamond) with one incoming arrow from a 'Task' box and three outgoing arrows to three separate 'Task' boxes.</p>

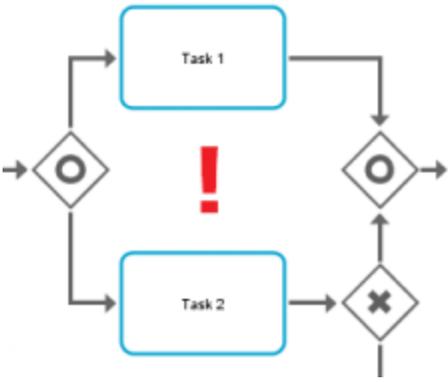
Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
Gateways de junção	Os gateways de junção têm mais de uma conexão de entrada e exatamente uma de saída.	 <pre> graph LR T1[Task] --> G{ } T2[Task] --> G T3[Task] --> G G --> T4[Task] </pre>

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
<p>Ciclos e laços</p>	<p>Não são permitidos autolaços.</p> <p>São permitidos ciclos, de acordo com as seguintes regras:</p> <p>Uma vez que a sequência de gateways de divisão e junção é geralmente invertida (o primeiro no modelo é o gateway de junção e o segundo é o gateway de divisão), é recomendável usar gateways exclusivos .</p> <p>Qualquer gateway que seja aberto dentro do ciclo deve ser fechado dentro do ciclo.</p>	 <pre> graph LR Start((Start event)) --> Join{Join} Join --> Task1[Task] Join --> Task2[Task] Task1 --> Join2{Join} Task2 --> Join2 Join2 --> Split{Split} Split --> End((End event)) Split --> Join </pre>

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
<p>Gateways OR:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ colchete fechado ▪ colchetes de gateway aninhados 	<p>Um gateway de junção inclusivo (OR gateway) e o gateway de divisão anterior imediata criam um "colchete fechado".</p> <p>Cada gateway de divisão e junção de 'colchetes fechados' deve ter ramificações diretas e completas entre ambas com conexões não sobrepostas ou cruzadas.</p> <p>Cada gateway de junção deve fechar todas as ramificações abertas com o gateway de divisão predecessor imediato.</p> <p>Todas as ramificações abertas devem ser fechadas em um estilo 'colchete fechado'.</p> <p>Os conjuntos de divisão-junção estilo 'colchete fechado' podem ser aninhados.</p>	

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
		 <pre>graph LR; T1[Task] --> D{ }; D --> T2[Task]; D --> T3[Task]; D --> T4[Task];</pre>

Contexto	Convenção	Motivo / exemplo
<p>Gateways OR: colchetes com segunda saída</p>	<p>Um gateway de junção inclusivo (OR gateway) e o gateway de divisão imediatamente anterior ('colchetes fechados') não devem ter uma 'segunda saída' para que o processo possa deixar o 'colchete fechado'.</p> <p>Essa modelagem pode resultar em casos conformes que deixam de ser identificados como tal, mas apresentados como não conformes.</p>	

3 Administrar compliances

3.1 Criar uma regra de compliance

Você pode criar uma ou mais regras de compliance que você pode usar para uma verificação das regras de compliance.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém os processos para os quais você deseja executar uma verificação de regra de compliance.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.

Exemplo

A página tem esta aparência se ainda não tiver sido criada nenhuma regra.

 Data set
my data set

Data

Data sets / my data set

Compliance

Conformance **Rule checks** | [+ Create](#) 

 Home

 Analysis

 Data

 Bookmarks

 Gallery

 Back

CONFIGURATION

-  Overview
-  Run log
-  Reference processes
-  Automation
-  Parameters
-  Overlay assignments
-  Work time

ANALYSIS

-  Analysis model
-  Event log
-  **Compliance**
-  Insight actions

DATA

-  Source tables
-  Transformations
-  Data modeling

INTEGRATION

-  Connections
-  Extractions



Data loaded

4. Clique em **Criar regra**. Abre-se a caixa de diálogo correspondente.

Create rule ×

Describe your rule

Name *

Identifier *

Description

Create
Cancel

5. Especifique um nome de regra. O nome será exibido no aplicativo **Compliance** se a regra for violada. Este nome é independente do idioma e não pode ser traduzido.
6. Especifique um identificador. O identificador deve ser exclusivo para cada regra de compliance.
7. Você pode inserir uma descrição opcional.
8. Clique em **Criar**.

Você criou uma regra de compliance. Abre-se a página da regra de compliance criada. Agora você pode definir uma condição para a regra criada (página 50).

3.2 Crie uma condição para uma regra de compliance

Crie uma condição para a regra que deve ser satisfeita para que os casos sejam compliant.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página **Verificações de regras** é aberta.
4. Clique em uma regra de compliance. Abre-se a página da regra de compliance.

Exemplo

Página de uma regra de compliance criada. Até agora não foi criada nenhuma condição de regra.

☰ Data set **my data set** ▾

Data

Data sets / my data set / Compliance

 **my compliance rule** Not active

 Configure  Edit  Activate Add ru

Home

Analysis

Data

Bookmarks

Gallery

← Back

CONFIGURATION

- Overview
- Run log
- Reference processes
- Automation
- Parameters
- Overlay assignments
- Work time

ANALYSIS

- Analysis model
- Event log
- Compliance**
- Insight actions

DATA

- Source tables
- Transformations
- Data modeling

INTEGRATION

- Connections
- Extractions

+

Data loaded

Define

Desc

5. Clique em **Criar condição**. A página para a criação de uma condição de regra é aberta, incluindo uma condição predefinida.

Exemplo

Update compliance check condition

Has issues

In any case

Check (Select value)

Preview

Case ID	compliance_rule_compliance
Order_100291	false
Order_100617	false
Order_100177	false
Order_100163	false

Model: All

Search

Case

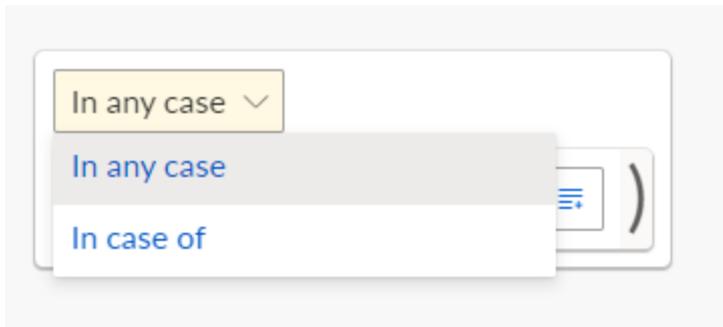
- Case ID
- Case compliance
- Case duration
- Case end time
- Case start time
- Current case status
- Number of activities per case
- Number of cases
- Number of connections per c...
- Rule check
- Variant ID

Case: Purchase to Pay - Enhancem...

Drag and drop fields

6. Agora você pode definir uma condição de regra usando o editor visual. Para obter detalhes sobre como usar o editor, consulte o capítulo Usar o editor visual.

Cada condição é composta por duas expressões booleanas: o escopo e o requisito. O escopo de aplicação restringe os casos abrangidos pela regra, ou seja, todos os casos que são avaliados como verdadeiros por essa regra. Se quiser que a regra seja aplicada sem restrições, não é necessário especificar um escopo explícito, mas pode selecionar **Em qualquer caso**.



O requisito é a parte que é avaliada para determinar se um caso no escopo está em conformidade com a regra. Se um caso estiver fora do escopo, não poderá violar a regra, portanto passa no teste sem ter que atender ao requisito. Em outras palavras, toda a regra é avaliada como falsa somente se o escopo for avaliado como verdadeiro e o requisito for avaliado como falso. Em todos os outros casos, a regra é avaliada como verdadeira.

Exemplo

Como exemplo, definimos uma regra muito simples que se aplica a todos os casos e sempre falha. Se sua regra estiver sintaticamente bem formada, você poderá visualizar os resultados da avaliação.

The screenshot displays the ARIS Process Mining interface. On the left, a 'Model' panel shows a search bar with 'All' selected and a list of fields under the 'Case' category, including Case ID, Case compliance, Case duration, Case end time, Case start time, Current case status, Number of activities per case, Number of cases, Number of connections per c..., Rule check, and Variant ID. The main area is titled 'Update compliance check condition' and shows a 'Valid' status with a green checkmark. Below this, a configuration box contains a dropdown menu set to 'In any case', a 'Check' button, and a condition editor showing '0' followed by an 'EQUAL' operator. At the bottom, a 'Preview' table displays the results of the rule evaluation for various case IDs.

Case ID	compliance_rule_complia...
Order_100291	false
Order_100294	false
Order_100296	false
Order_100174	false
Order_100617	false
Order_100283	false
Order_100177	false

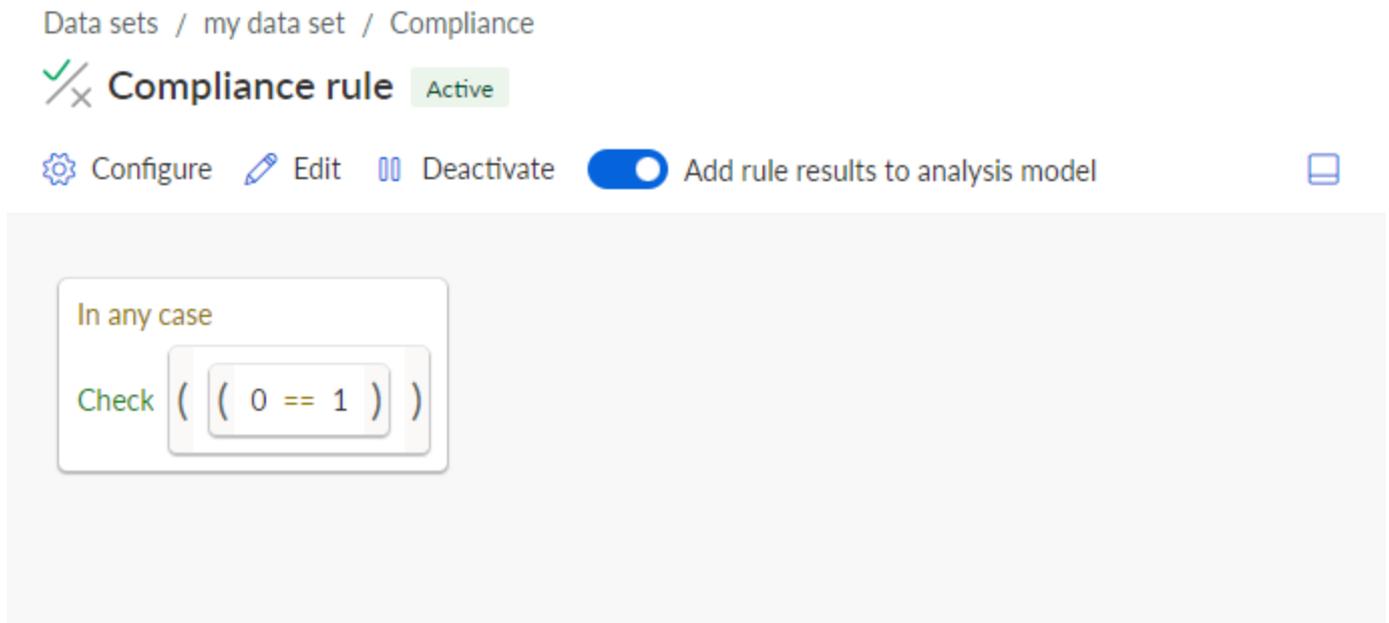
7. Clique em **Atualizar**.

Você criou uma condição de regra. A condição é exibida na página de regra.

Você deve ativar explicitamente a regra para aplicá-la (página 56).

Exemplo

Regra de compliance ativada, incluindo uma condição de regra.



3.3 Ativar uma regra de compliance

Você deve ativar explicitamente a regra de compliance para que ela seja aplicada (página 56). Somente regras ativadas estão disponíveis em suas análises.

A regra de compliance ativada está disponível na lista de problemas de regra de conformidade no aplicativo **Compliance**. Você pode empurrar um apontamento com uma regra específica como um filtro do aplicativo **Compliance** (página 3).

Você também pode usar a regra de compliance como um sintoma na mineração de causa raiz.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página **Verificações de regras** é aberta.
4. Clique em uma regra de compliance. Abre-se a página da regra de compliance.
5. Clique em **Ativar**.

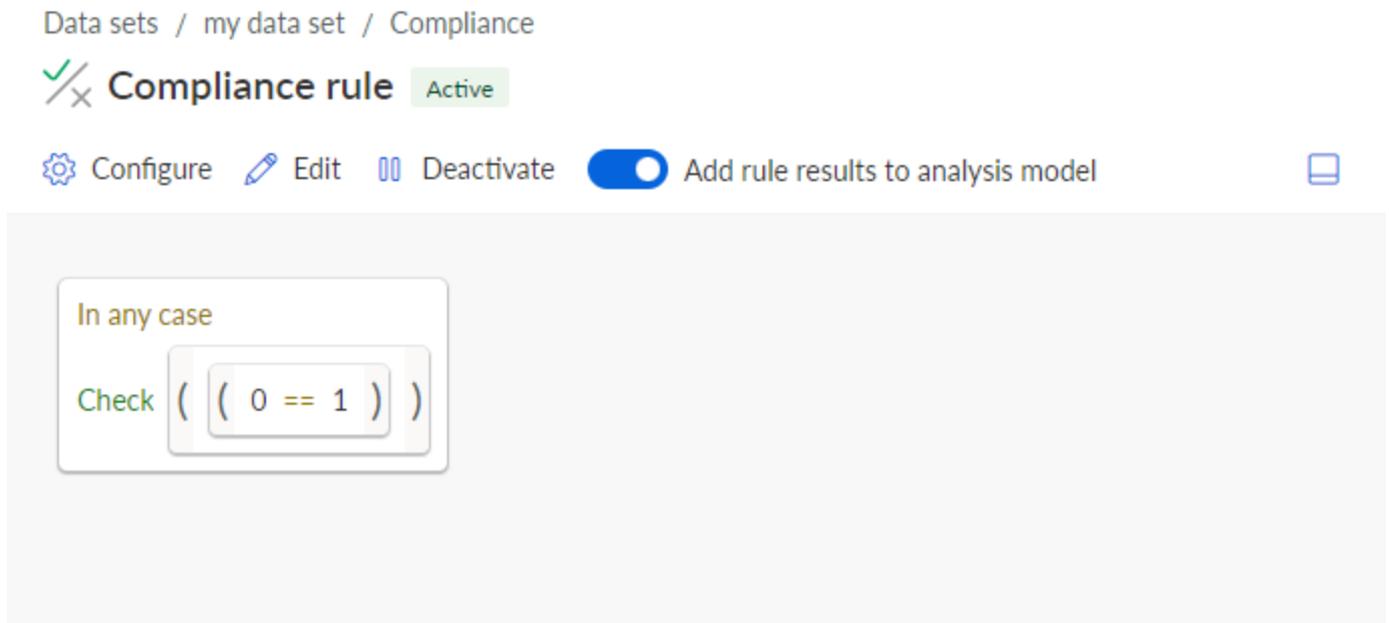
A regra de compliance é ativada para suas análises.

Para desativar a regra, clique em **Desativar**.

Você pode disponibilizar a regra ativada no modelo de análise como um campo adicional. (página 57)

Exemplo

Regra de compliance ativada, incluindo uma condição de regra.



3.4 Utilizar regra de compliance no modelo de análise

Você pode fornecer uma regra de conformidade no modelo de análise como um campo adicional que você pode usar como qualquer outro campo na análise, por exemplo, para definir um campo calculado, criar um gatilho de insight ou usá-lo como um critério de análise em uma análise fora do aplicativo de **Conformidade**.

Pré-requisito

Você criou uma regra de compliance. (página 47)

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados para o qual você criou a regra de conformidade.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de conformidade é aberta.
4. Clique em uma regra de compliance. Abre-se a página de alteração.
5. Clique em **Ativado** para habilitar a regra se isso ainda não tiver sido feito.
6. Ative a opção **Adicionar resultados da regra ao modelo de análise**.

Você ativou o uso da regra de conformidade no modelo de análise. A regra de conformidade está agora disponível como campo calculado () no modelo de análise.

VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

Você pode traduzir o nome do campo calculado (o nome do campo que é usado nas análises). Mas esse nome é independente do nome da regra que aparece na configuração da regra e no aplicativo **Conformidade**.

Exemplo

A regra de conformidade é listada como um campo calculado () no objeto **Caso** no modelo de análise.

Data sets / my data set

Analysis model

Hide field Translate field Edit Settings Duplicate Delete

Model ✦ ⚙️

All ▾

Search

- ▾ 📁 **Case** 🟢
 - 🕒 Case start time
 - 📄 Current case status
 - 📊 Number of activities per case
 - 📊 Number of cases
 - 📊 Number of connections per c...
 - 📄 Rule check
 - 📄 Variant ID
 - 🟢 📄 **Compliance rule** 📄
 - > 📁 Case
 - Purchase to Pay - Enhancem...
 - > 📁 Case
 - Activity** 🟡
 - > 📁 Case / Activity
 - Purchase to Pay - Activity ta...

Compliance rule

📄 Text

false

3.5 Excluir uma regra de compliance

Você pode excluir regras de compliance existentes. Observe que uma regra de compliance excluída é removida da página **Verificações de regras** e do aplicativo **Compliance**. Mas os dados da regra permanecem no conjunto de dados, assim como todos os atributos calculados para casos, todas as verificações de compliance e filtros. Você deve recalculá-la a configuração da regra de compliance (página 60) para removê-la completamente.

Depois de excluir uma regra, você pode criar uma nova regra com o mesmo nome. No entanto, você não pode criar uma nova regra com o mesmo ID que a regra excluída até recalculá-la a configuração da regra de compliance (página 60).

Aviso

As regras de compliance excluídas não poderão ser restauradas.

Se você excluir ou desativar uma regra ativa da qual outros cálculos dependem ou remover o campo do modelo de análise, será exibida uma caixa de diálogo de aviso que lista os atributos dependentes. Você pode excluir a regra, mas os cálculos dependentes deixam de funcionar.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance que você deseja excluir.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.
4. Selecione a regra de compliance.
5. Clique em **Excluir**.
6. Clique novamente em **Excluir**.

Você excluiu uma regra de compliance.

Você deve recalculá-la o conjunto de dados (página 60).

3.6 Recalcular o conjunto de dados

Você deve recalculá-lo o conjunto de dados quando fizer determinadas alterações. Por exemplo, ativar ou desativar uma regra, criar ou excluir uma coluna de caso para uma regra ativa ou alterar a lógica de uma regra ativa requer um recálculo. Se for necessário um recálculo, você será informado com uma nota apropriada.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance que você deseja recalculá-la.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.

3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.
4. Clique em **Calcular novamente**.
O conjunto de dados é recalculado.

Exemplo

Data sets / my data set

Compliance

Conformance **Rule checks** | + Create ↻ Refresh

 The compliance configuration was changed. Next, the compliance of the cases needs to be recalculated based on the new configuration.

Name ↑	Analysis field
 Compliance rule	Provided

4 Integrar ARIS e ARIS Process Mining para análise da conformidade

A integração do ARIS e do ARIS Process Mining permite executar uma análise de conformidade (página 1).

Os procedimentos para configurar a integração dependem da edição do ARIS que você está usando.

ARIS DAS EDIÇÕES BASIC E ADVANCED

Se você estiver usando ARIS **Basic** ou **Advanced**, siga as etapas de configuração descritas no capítulo Integração de ARIS Basic e Advanced (página 62).

ARIS DA EDIÇÃO ENTERPRISE

Se você estiver usando o **ARIS Enterprise**, siga as etapas de configuração descritas no capítulo Integração do ARIS Enterprise (página 73).

Nota

Se você usar o ARIS e o ARIS Process Mining em uma distribuição combinada, não precisará integrar o ARIS e o ARIS Process Mining separadamente.

4.1 Integração do ARIS Basic and Advanced

4.1.1 Pré-requisitos

PRÉ-REQUISITOS PARA O ARIS PROCESS MINING

Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.

Você tem o direito de função de **Administrador de dados**.

PRÉ-REQUISITOS PARA ARIS BASIC E ARIS ADVANCED

Você tem o direito de **Gerenciamento de área de projeto**.

NOTA

Para que seja possível usar a transferência de variantes do ARIS Process Mining para o ARIS, uma conta de usuário com o mesmo nome e o endereço de e-mail que o nome do usuário deve estar disponível no ARIS Process Mining e ARIS.

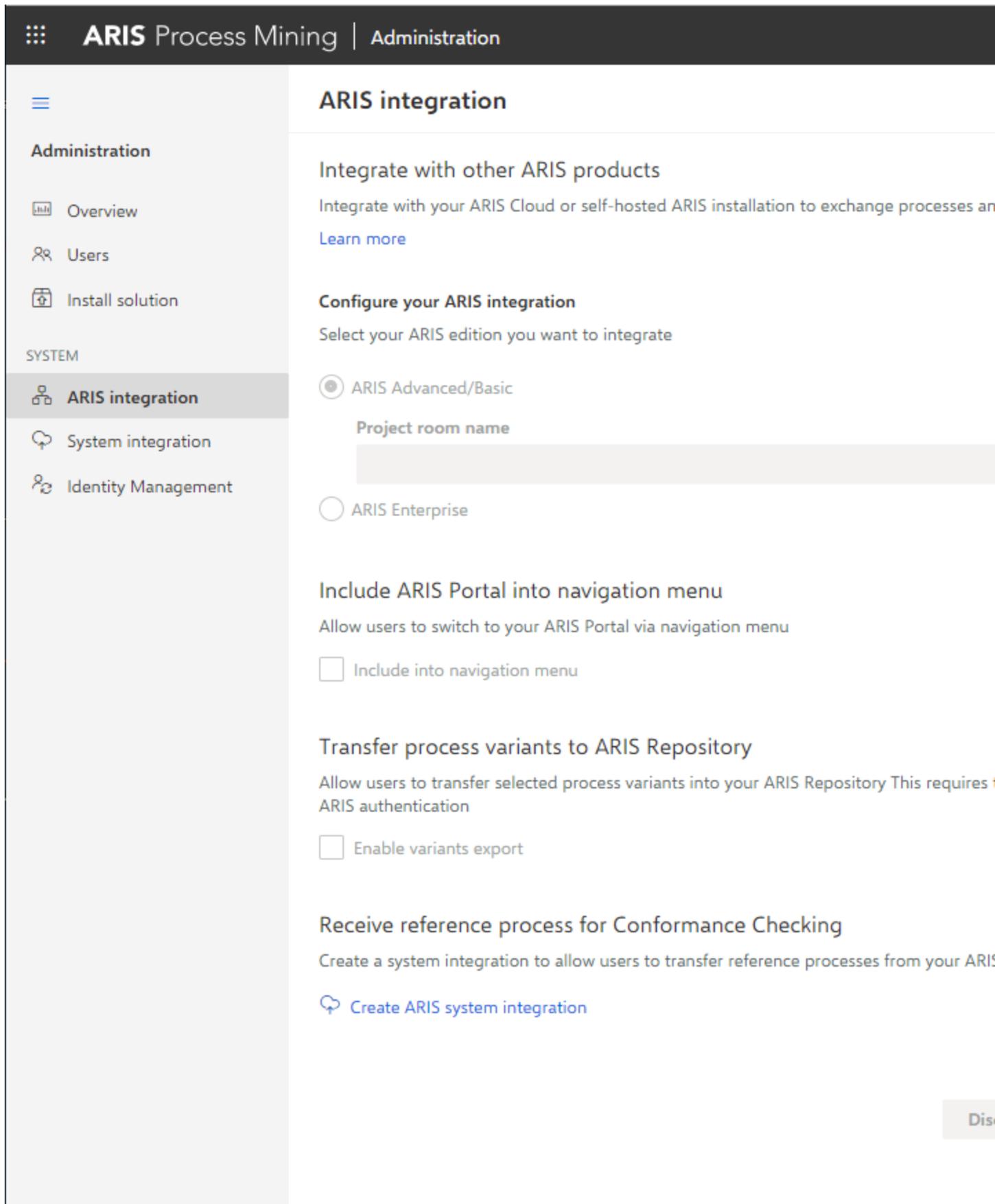
4.1.2 Configurar a integração

Para configurar a integração do ARIS Process Mining e do ARIS, abra os dois aplicativos em paralelo em guias separadas do navegador da web. No caso de algumas configurações, você precisa copiar dados de um aplicativo para o outro.

ABRA A PÁGINA DE INTEGRAÇÃO DO ARIS NO ARIS PROCESS MINING

1. Abra o ARIS Process Mining.
2. Clique no ícone ☰: **Menu Navegação** > **Administração** no cabeçalho do programa.
3. Clique em **Integração ARIS** no painel **Administração**.

A página **Integração do ARIS** é aberta.



CONECTE O ARIS PROCESS MINING AO ARIS E ATIVE O LINK PARA O ARIS

Especifique a área de projeto do ARIS à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS que permita alternar do ARIS Process Mining para o ARIS.

1. Ative a opção **Ativar integração do ARIS**.
2. Em **Configurar a integração do seu ARIS**, ative o **ARIS Advanced/Basic**.
Insira o nome da área de projeto ao qual deseja se conectar, por exemplo, my_ARIS_ProjectRoom.
3. Ative a opção **Incluir o ARIS no menu de navegação**.
4. Clique em **Aplicar**.

O link para ARIS é ativado.

Mantenha a página **Integração do ARIS** aberta.

Para exibir o link do **ARIS** no **menu de Navegação (:::)**, você precisa recarregar a guia do ARIS Process Mining. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo

Conecte o ARIS Advanced ou Basic e ative o link do **Portal ARIS**.

The screenshot shows the ARIS Process Mining Administration interface. The top navigation bar includes the ARIS logo and the text 'ARIS Process Mining | Administration'. The left sidebar contains a menu with the following items: 'Administration' (expanded), 'Overview', 'Users', 'Install solution', 'SYSTEM', 'ARIS integration' (selected), 'System integration', and 'Identity Management'. The main content area is titled 'ARIS integration' and contains the following sections:

- Integrate with other ARIS products**: A section with the text 'Integrate with your ARIS Cloud or self-hosted ARIS installation to exchange' and a 'Learn more' link.
- Configure your ARIS integration**: A section with the text 'Select your ARIS edition you want to integrate'. It features two radio button options: 'ARIS Advanced/Basic' (selected) and 'ARIS Enterprise'.
- Project room name**: A text input field containing the value 'my_ARIS_ProjectRoom'.
- Include ARIS Portal into navigation menu**: A section with the text 'Allow users to switch to your ARIS Portal via navigation menu'. It features a checked checkbox labeled 'Include into navigation menu'.

ABRA A PÁGINA DE INTEGRAÇÃO DO ARIS PROCESS MINING NO ARIS

1. Abra o ARIS em uma guia separada do seu navegador da Web.
2. Clique em **⋮ Inicializador de aplicativos > ⚙️ Administração**.
3. Clique em **Process Mining**.

Abre-se a página **Integração do ARIS Process Mining**.

☰ **ARIS** | 🔍 Manage settings

User management

Publication settings

Process mining

Licenses & Subscription

ARIS Process Mining integration

Integrate with your ARIS Process Mining to exchange models.

Configure your ARIS Process Mining integration

Specify your project room name of your subscription.

Project room name

Add ARIS Process Mining to application launcher

Allow users to switch to your ARIS Process Mining project room via application launcher.

Include into application launcher

Transfer reference processes for Conformance Check

Allow users to transfer a BPMN model via ARIS Designer to ARIS Process Mining.

Enable transfer of reference process

This requires the configuration of ARIS system integration in ARIS Process Mining.

Receive process data from ARIS Process Mining

Allow users to import process data from ARIS Process Mining.

Enable import of process data

Credentials and URL endpoint to configure ARIS authorization service in ARIS Process Mining.

Identity Management Service (SCIM)

Allow SCIM 2.0 (System for Cross-domain identity management) client to manage the system user identities.

Enable identity management service

Save

Cancel

CONECTE O ARIS AO ARIS PROCESS MINING E HABILITE O LINK PARA O ARIS PROCESS MINING

Especifique a área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS Process Mining que permita alternar do ARIS para o ARIS Process Mining.

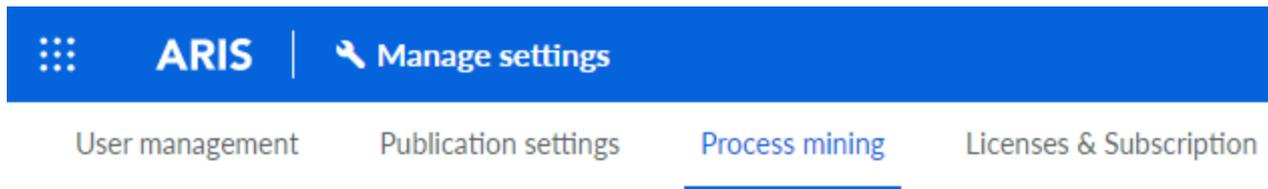
1. Em **Configurar a integração ao seu ARIS Process Mining**, insira o nome da área de projeto do ARIS Process Mining que você deseja conectar, por exemplo, my_ProcessMining_ProjectRoom.
2. Em **Adicionar o ARIS Process Mining ao iniciador de aplicativos**, ative a opção **Adicionar ao iniciador de aplicativos**.
Digite o **URL do ARIS Process Mining**, por exemplo, <https://mc.ariscloud.com>.
3. Clique em **Salvar**.

O link para ARIS Process Mining é ativado.

Para exibir o link no menu **Inicializador de aplicativos**, você precisa recarregar a guia do ARIS. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo

Conecte o ARIS Process Mining e habilite o link do ARIS Process Mining no ARIS.



ARIS Process Mining integration

Integrate with your ARIS Process Mining to exchange models.

Configure your ARIS Process Mining integration

Specify your project room name of your subscription.

Project room name

Add ARIS Process Mining to application launcher

Allow users to switch to your ARIS Process Mining project room via application launcher.

Include into application launcher

ARIS Process Mining URL

ATIVAR E CONFIGURAR A TRANSFERÊNCIA DE VARIANTES

Primeiro, você deve habilitar a importação de dados do processo no ARIS antes de configurar a transferência de variante no ARIS Process Mining.

1. Em **Receber dados do processo do ARIS Process Mining**, habilite a opção **Ativar a importação de dados de processo**.
2. Digite o **URL de retorno de chamada** para sua área de projeto do ARIS Process Mining.
<https://<host name>/umc/rest/oauth/callback?tenant=<tenant ID>&provider=umc>

Substitua <host name> pelo nome de host da instalação do ARIS Process Mining. O nome de host padrão é **processmining.ariscloud.com**. Substitua <tenant ID> pelo nome da área de projeto ARIS Process Mining para o qual você deseja habilitar a transferência de dados, por exemplo, my_ProcessMining_ProjectRoom.

Exemplo

https://processmining.ariscloud.com/umc/rest/oauth/callback?tenant=my_ProcessMining_ProjectRoom&provider=umc

3. Clique em **Salvar**.

São fornecidos um ID do cliente, um segredo do cliente e um URL bem conhecido. Você precisa dos dados de acesso para configurar a exportação do processo no ARIS Process Mining. Copie os dados para a área de transferência e cole-os nos campos correspondentes na **integração do ARIS**, conforme descrito na etapa 6 abaixo.

Exemplo

Receive process data from ARIS Process Mining

Allow users to import process data from ARIS Process Mining.

Enable import of process data

Credentials and URL endpoint to configure ARIS authorization service in ARIS Process Mining.

Callback URL

Client ID



Client secret



Well-known URL



4. Abra a guia ARIS Process Mining com a página de **integração do ARIS**.
5. Em **Transferir variantes de processo para o Repositório ARIS**, ative a opção **Ativar exportação de variantes**.
6. Copie o ID do cliente, o segredo do cliente e o URL bem conhecido fornecido na página **integração de ARIS Process Mining** e insira-os nos campos de entrada correspondentes.

Exemplo

Transfer process variants to ARIS Repository

Allow users to transfer selected process variants into your ARIS Repository This requires the configuration of your ARIS authentication

Enable variants export

Configure your ARIS authorization service

Provides the credentials and URL endpoint to connect the ARIS authorization service

[Where do I get Client ID, Client Secret and URL endpoints?](#)

Client ID

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX-030cc9b1ae08

Client Secret

Well known URL (for self configuration)

https://mc.ariscloud.com/api/oauth/region/my_ARIS_ProjectRoom

Configure endpoints manually

7. Clique em **Aplicar**.

A transferência de variantes é ativada e configurada.

ATIVAR E CONFIGURAR A TRANSFERÊNCIA DE PROCESSO PARA ANÁLISE DA CONFORMIDADE

Primeiro, você deve criar uma integração de sistema ARIS no ARIS Process Mining antes de configurar a transferência de processo no ARIS.

Pré-requisito

O link para o ARIS Process Mining deve ser ativado, como mostrado acima.

1. Clique em **Criar integração do sistema ARIS** na parte inferior da página **Integração ARIS**. Abre-se a caixa de diálogo correspondente.
2. Insira um nome, por exemplo, ARIS ConfCheck e uma descrição opcional.
3. As **Credenciais de cliente** devem estar selecionadas como **Tipo de concessão (OAuth)**.
4. Clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Dados de acesso do ARIS Connect** é aberta.

A caixa de diálogo fornece o ID do cliente e o segredo. Mantenha o diálogo aberto. Você precisa dos dados de acesso para configurar a exportação do processo no ARIS. Copie os dados para a área de transferência e cole-os nos campos correspondentes na **integração do ARIS Process Mining**, conforme descrito na etapa 8 abaixo.

Exemplo

Dados de acesso da integração do sistema ARIS.

ARIS ConfCheck access data



How to connect your ARIS product to the integration end-point?

Learn how to connect your ARIS Cloud or ARIS Enterprise installation.

Client ID and secret

The client ID and secret are configured in ARIS for authentication to the ARIS Process Mining cloud.

Client ID

Secret key

Quando você clica em **Concluído**, a caixa de diálogo é fechada e a integração do sistema ARIS é criada e listada no componente de **Integração do sistema** com o nome que você especificou. Você pode ignorar o status da integração do sistema exibido na lista.

5. Abra a guia ARIS com a página de **integração do ARIS Process Mining**.
6. O link para o ARIS Process Mining deve estar ativado, como mostrado acima.
7. Em **Transferir processo de referência para Verificação de Conformidade**, habilite a opção **Ativar transferência de processo de referência**.

8. Copie o ID do cliente e o segredo fornecido da **integração do ARIS** sistema que você criou no ARIS Process Mining, conforme descrito na etapa 4. Insira os dados nos campos de entrada correspondentes.

Transfer reference processes for Conformance Check

Allow users to transfer a BPMN model via ARIS Designer to ARIS Process Mining.

Enable transfer of reference process

This requires the configuration of ARIS system integration in ARIS Process Mining.

Client ID

fcdbb76c-57b3-4fdf-9bc3-2cc5f5e88929

Client secret

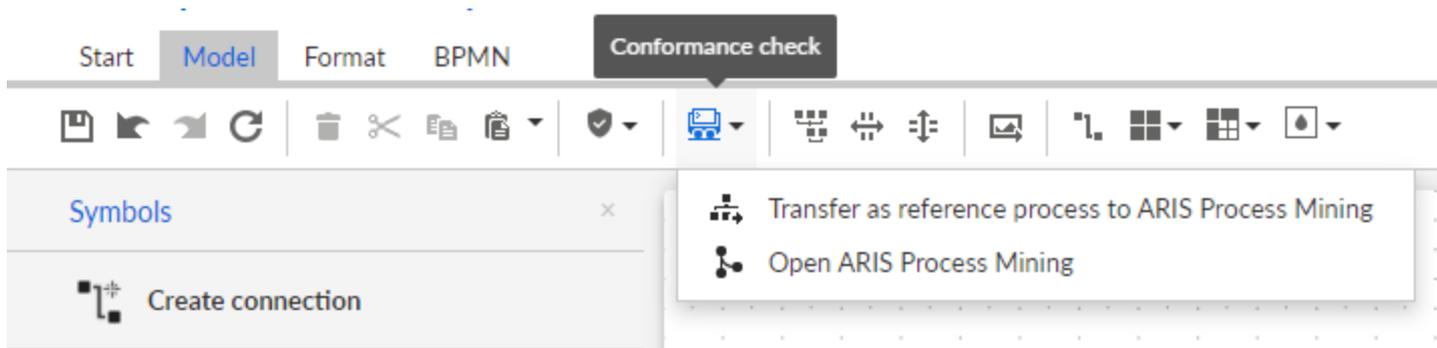
.....

Clique em **Salvar**.

A transferência de processo para análise da conformidade é ativada e configurada.

Agora, você pode transferir modelos BPMN do ARIS para o ARIS Process Mining. Esse recurso permite a execução da verificação de conformidade por meio do ARIS Process Mining.

O botão  **Transferir como processo de referência para o ARIS Process Mining** está disponível no designer do modelo ARIS. Abra um modelo BPMN, abra a guia **Modelo**, clique no botão  **Verificação de conformidade** ->  **Transferir como processo de referência para o ARIS Process Mining**.



4.2 Integração do ARIS Enterprise

4.2.1 Prerrequisitos

PRERREQUISITOS PARA O ARIS PROCESS MINING

Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.

Você tem o direito de função de **Administrador de dados**.

PRÉ-REQUISITOS PARA O ARIS

Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.

Você tem o direito de função **Administrador técnico de configuração**.

NOTA

Para que seja possível usar a transferência de variantes do ARIS Process Mining para o ARIS, uma conta de usuário com o mesmo nome e o endereço de e-mail que o nome do usuário deve estar disponível no ARIS Process Mining e ARIS.

4.2.2 Configurar a integração

Para configurar a integração do ARIS Process Mining e do ARIS, abra os dois aplicativos em paralelo em guias separadas do navegador da web. No caso de algumas configurações, você precisa copiar dados de um aplicativo para o outro.

Procedimento

ABRA A PÁGINA DE INTEGRAÇÃO DO ARIS NO ARIS PROCESS MINING

1. Abra o ARIS Process Mining.
2. Clique no ícone ☰ **Menu Navegação** > **Administração** no cabeçalho do programa.
3. Clique em **Integração ARIS** no painel **Administração**.

A página **Integração do ARIS** é aberta.

The screenshot displays the ARIS Process Mining Administration interface. The top navigation bar shows 'ARIS Process Mining | Administration'. The left sidebar contains a menu with 'Administration' expanded, listing 'Overview', 'Users', and 'Install solution'. Below this is a 'SYSTEM' section with 'ARIS integration' selected, along with 'System integration' and 'Identity Management'. The main content area is titled 'ARIS integration' and includes the following sections:

- Integrate with other ARIS products**: A section with a description and a 'Learn more' link.
- Configure your ARIS integration**: A section with the instruction 'Select your ARIS edition you want to integrate'. It features two radio button options: 'ARIS Advanced/Basic' (selected) and 'ARIS Enterprise'. Below the 'ARIS Advanced/Basic' option is a 'Project room name' label and a text input field.
- Include ARIS Portal into navigation menu**: A section with the instruction 'Allow users to switch to your ARIS Portal via navigation menu' and a checkbox labeled 'Include into navigation menu'.
- Transfer process variants to ARIS Repository**: A section with the instruction 'Allow users to transfer selected process variants into your ARIS Repository This requires ARIS authentication' and a checkbox labeled 'Enable variants export'.
- Receive reference process for Conformance Checking**: A section with the instruction 'Create a system integration to allow users to transfer reference processes from your ARIS' and a link labeled 'Create ARIS system integration'.

A 'Dis' button is partially visible at the bottom right of the interface.

CONECTE O ARIS PROCESS MINING AO ARIS E ATIVE O LINK PARA O ARIS

Especifique a área de projeto do ARIS à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS que permita alternar do ARIS Process Mining para o ARIS.

1. Ative a opção **Ativar integração do ARIS**.
2. Em **Configurar a integração do seu ARIS**, ative o **ARIS Enterprise**.

Especifique a URL da sua edição ARIS Enterprise, incluindo a área de projeto à qual você deseja se conectar. Você pode copiar o URL da barra de endereço do navegador.

Especifique a URL da seguinte forma.

`https://<host name>/#<ARIS project room name>`

Exemplo

`https://mycompany.ariscloud.com/#my_ARIS_ProjectRoom`

3. Ative a opção **Incluir o ARIS no menu de navegação**.
4. Clique em **Aplicar**.

O link para ARIS é ativado.

Mantenha a página **Integração do ARIS** aberta.

Para exibir o link do **ARIS** no **menu de Navegação** (:::), você precisa recarregar a guia do ARIS Process Mining. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo

Conecte o ARIS Enterprise e ative o link do **ARIS**.



Administration



Overview



Users



Install solution

SYSTEM



ARIS integration



System integration



Identity Management

ARIS integration

Integrate with other ARIS products

Integrate with your ARIS Cloud or self-hosted ARIS installation to exchange

[Learn more](#)

Configure your ARIS integration

Select your ARIS edition you want to integrate

ARIS Advanced/Basic

ARIS Enterprise

URL to the self-hosted ARIS installation

Include ARIS Portal into navigation menu

Allow users to switch to your ARIS Portal via navigation menu

Include into navigation menu

Transfer process variants to ARIS Repository

Allow users to transfer selected process variants into your ARIS Repository through
ARIS authentication

Enable variants export

Receive reference process for Conformance Checking

Create a system integration to allow users to transfer reference processes from

[Create ARIS system integration](#)

ABRIR A ADMINISTRAÇÃO DO ARIS

1. Abra o ARIS em uma guia separada do seu navegador da Web.
2. Clique em  **Inicializador de aplicativos** >  **Administração**.
3. Clique em  **Configuração** > **Conteúdo publicado** > **Publicar bancos de dados**.

A administração do ARIS abre.

CONECTE O ARIS AO ARIS PROCESS MINING E HABILITE O LINK PARA O ARIS PROCESS MINING

Especifique a área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS Process Mining que permita alternar do ARIS para o ARIS Process Mining.

1. Clique em  **Configuração** > **Gestão de usuários**.
2. Clique na seta ao lado do **Computador de aplicações**.
3. Clique em **Geral**.
4. Clique em  **Editar**.
5. Ative a opção **Ativar conexão para o ARIS Process Mining**.
6. Digite o **URL do ARIS Process Mining**, por exemplo, <https://mc.ariscloud.com>.
7. Na caixa de entrada **Tenant**, insira o nome da área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar, por exemplo, `my_ProcessMining_ProjectRoom`.
8. Clique em  **Salvar**.

O link para ARIS Process Mining é ativado.

Para exibir o link no **Inicializador de aplicativos** () , você precisa recarregar a guia do ARIS. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo

Conecte o ARIS Process Mining e habilite o link do ARIS Process Mining no ARIS.

- ▶ Infrastructure
- ▶ Kerberos
- ▶ LDAP
- ▶ User-defined notifications
- ▶ Password policy
- ▶ SAML
- ▶ Security
- ▶ SMTP
- ▶ Users
- ▶ SCIM
- ▼ Application switcher

General

- ▶ OAuth2.0

Enable connection to ARIS Process Mining

ARIS Process Mining URL

Tenant

ATIVAR E CONFIGURAR A TRANSFERÊNCIA DE VARIANTES

É necessário criar uma conexão no ARIS para configurar a transferência de variante no ARIS Process Mining.

1. Clique em  **Aplicações**.
2. Clique em  **Inserir aplicação**.
3. Insira um nome, por exemplo, Conexão para ARIS Process Mining.
4. Insira uma descrição opcional.
5. Selecione **Código de autorização** no menu suspenso **Tipo de concessão**.
6. Insira **UserProfile** no campo de entrada **Escopos**.
7. Digite o **Redirecionar URL** para sua área de projeto do ARIS Process Mining.

`https://<host name>/umc/rest/oauth/callback?tenant=<tenant ID>&provider=umc`

Substitua **<host name>** pelo nome do URL do ARIS Process Mining. O nome de host padrão é **processmining.ariscloud.com**. Substitua **<tenant ID>** pelo nome da área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar.

Exemplo

`https://processmining.ariscloud.com/umc/rest/oauth/callback?tenant=my_Process Mining_ProjectRoom&provider=umc`

8. Clique em **+ Adicionar**.

The screenshot shows the 'Add application' form in the ARIS Administration interface. The form is titled 'Add application' and has a 'Back' button. The fields are as follows:

- Application name:** Connection to ARIS Process Mining
- Description:** (Empty text area)
- Grant type:** Authorization code
- Scopes:** UserProfile x Enter scopes
- Redirect URLs:**
 - http:// <host name>/umc/rest/oauth/callback?tenant=<tenant ID>&provider=um
 - https://processmining.ariscloud.com/umc/rest/oauth/callback?tenant=my_ProcessMir

At the bottom of the form are two buttons: 'Save' (blue) and 'Cancel' (grey).

9. Clique em **Salvar**.

Você criou a conexão com o ARIS Process Mining.

O aplicativo criado fornece um ID do cliente, um segredo do cliente e um URL bem conhecido. Você precisa dos dados de acesso para configurar transferência de variante no ARIS Process Mining. Copie os dados para a área de transferência e insira-os nos campos correspondentes no ARIS Process Mining.

Exemplo

Dados de acesso fornecidos pelo aplicativo.

The screenshot shows the ARIS Administration web interface. At the top, there is a blue header with the ARIS logo and the text 'ARIS Administration'. Below the header, there is a navigation bar with a 'Back' button and the title 'Connection to ARIS Process Mining - Application'. The main content area has three tabs: 'Details' (selected), 'Active sessions', and 'History'. Under the 'Details' tab, there is a form with the following fields:

- Application name:** Connection to ARIS Process Mining
- Description:** (Empty text area)
- Client ID:** b73af6c8-9138-4c12-ab5d-449791f
- Client secret:** c5403682-4de6-477f-aa5d-5fd57f1
- Grant type:** Authorization code
- Scopes:** UserProfile
- Redirect URLs:**
 - http://<host name>/umc/rest/oauth/callback?tenant=<tenant ID>&provider=umc
 - https://processmining.ariscloud.com/umc/rest/oauth/callback?tenant=my_ProcessMir
- Well-known URL:** https://mycompany.ariscloud.com/u
- Application logo:** No logo available.

CONFIGURAR TRANSFERÊNCIA DE VARIANTE NO ARIS PROCESS MINING

1. Abra a guia ARIS Process Mining com a página de **integração do ARIS**.
2. Em **Transferir variantes de processo para o Repositório ARIS**, ative a opção **Ativar exportação de variantes**.

3. Copie o ID do cliente, o segredo do cliente e o URL bem conhecido fornecido pelo **aplicativo** criado no ARIS e insira-os nos campos de entrada correspondentes.

Exemplo

Transfer process variants to ARIS Repository

Allow users to transfer selected process variants into your ARIS Repository This requires the configuration of your ARIS authentication

Enable variants export

Configure your ARIS authorization service

Provides the credentials and URL endpoint to connect the ARIS authorization service

[Where do I get Client ID, Client Secret and URL endpoints?](#)

Client ID

Client Secret

Well known URL (for self configuration)

Configure endpoints manually

4. Clique em **Aplicar**.

A transferência de variantes é ativada e configurada.

ATIVAR E CONFIGURAR A TRANSFERÊNCIA DE PROCESSO DE REFERÊNCIA PARA ANÁLISE DA CONFORMIDADE

Primeiro, você deve criar uma integração de sistema ARIS no ARIS Process Mining antes de configurar a conexão necessária no ARIS.

Pré-requisito

O link para o ARIS Process Mining deve ser ativado, como mostrado acima.

1. Clique em **Criar integração do sistema ARIS** na parte inferior da página **Integração ARIS**. Abre-se a caixa de diálogo correspondente.
2. Insira um nome, por exemplo, ARIS ConfCheck e uma descrição opcional.
3. As **Credenciais de cliente** devem estar selecionadas como **Tipo de concessão (OAuth)**.
4. Clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Dados de acesso do ARIS Connect** é aberta.

A caixa de diálogo fornece o ID do cliente e o segredo. Você precisa dos dados de acesso para configurar a exportação do processo no ARIS. Copie os dados para a área de transferência e insira-os nos campos correspondentes na **integração do ARIS Process Mining**, conforme mostrado na etapa 8 abaixo.

Exemplo

Dados de acesso da integração do sistema ARIS.

ARIS ConfCheck access data

How to connect your ARIS product to the integration end-point?
Learn how to connect your ARIS Cloud or ARIS Enterprise installation.

Client ID and secret
The client ID and secret are configured in ARIS for authentication to the ARIS Process Mining cloud.

Client ID
fcdbb76c-57b3-4fdf-9bc3-2cc5f5e88929

Secret key
0966b08a-8975-41d1-918d-b58adeb40832

Quando você clica em **Concluído**, a caixa de diálogo é fechada e a integração do sistema ARIS é criada e listada no componente de **Integração do sistema** com o nome que você especificou. Você pode ignorar o status da integração do sistema exibido na lista.

5. Abra a guia ARIS com a Administração do ARIS.
6. Clique em  **Aplicações**.
7. Clique no botão **ARIS Process Mining**. A página **Detalhes** do aplicativo **miningserver** é aberta.
8. Clique no botão  **Editar**.
9. Especifique as configurações do aplicativo.
 - a. Você pode inserir uma descrição opcional, por exemplo, Verificação de conformidade do processo.

- b. Insira a chave de credenciais do cliente no campo de entrada correspondente. Copie o ID do cliente e o segredo da integração do sistema ARIS, conforme mostrado na etapa 4. Conecte o ID do cliente e o segredo à chave de credenciais do cliente da seguinte forma:

<client ID>/<secret key>

Exemplo

ef1bf998-9658-4433-94d6-1fe8209ab36b/81cbce47-1e67-43c3-a26c-764d85a47126

- c. Especifique o escopo da API no campo de entrada **Escopos**. Se você se registrar o ARIS Process Mining para executar uma verificação de conformidade, adicione o escopo da API **ConformanceCheck**.
- d. Clique em **Salvar**.

Exemplo

Configure o aplicativo **miningserver**.

The screenshot shows the ARIS Administration interface for configuring the 'miningserver' application. The interface includes a top navigation bar with the ARIS logo and several icons. Below the navigation bar, there is a breadcrumb trail: 'Back' > 'miningserver - Application'. The main content area has three tabs: 'Details' (selected), 'Active sessions', and 'History'. The 'Details' tab contains the following configuration fields:

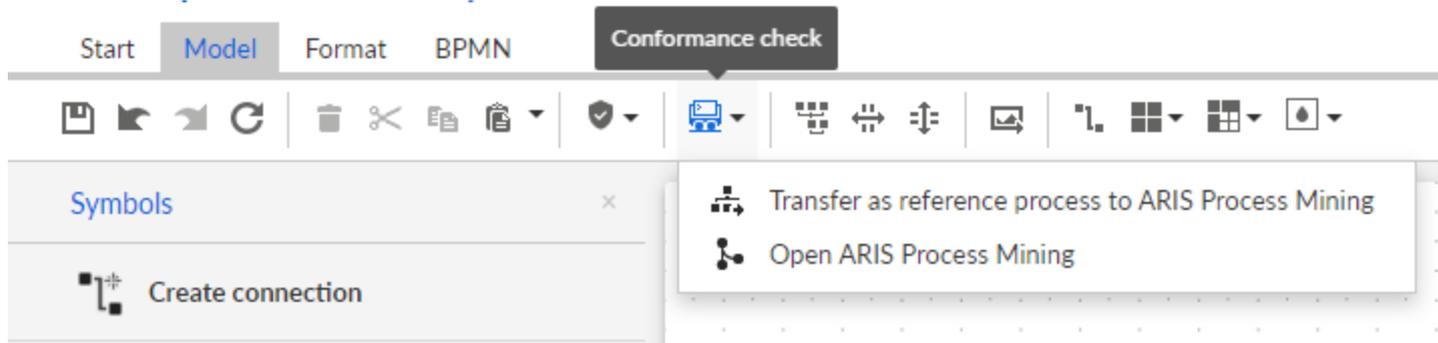
- Application name:** miningserver
- Description:** Process conformance check
- Client credentials key:** fcd9b76c-57b3-4fdf-9bc3-2cc5f5e88929/0966b08a-8975-41d1-918d-b58adeb40832
- Grant type:** Client credentials
- Scopes:** ConformanceCheck x Enter scopes

At the bottom of the configuration area, there are two buttons: 'Save' (highlighted in blue) and 'Cancel'.

A transferência de processo de referência para análise da conformidade é ativada e configurada.

Agora, você pode transferir modelos BPMN do ARIS para o ARIS Process Mining. Esse recurso permite a execução da verificação de conformidade por meio do ARIS Process Mining.

O botão  **Transferir como processo de referência para o ARIS Process Mining** está disponível no designer do modelo ARIS. Abra um modelo BPMN, abra a guia **Modelo**, clique no botão  **Verificação de conformidade** ->  **Transferir como processo de referência para o ARIS Process Mining**.



5 Informações legais

5.1 Escopo da documentação

As informações fornecidas descrevem as configurações e os recursos como estavam no momento da publicação. Como a documentação e o software estão sujeitos a ciclos de produção diferentes, a descrição das configurações e dos recursos pode ser diferente das configurações e recursos reais. Informações sobre discrepâncias são fornecidas nas Notas de versão que acompanham o produto. Leia as Notas de versão e considere as informações ao instalar, configurar e usar o produto.

Se você deseja instalar funcionalidades técnicas e/ou de sistema de negócios sem os serviços de consultoria fornecidos pelo Software GmbH, precisa ter um amplo conhecimento do sistema a ser instalado, sua finalidade, os sistemas de destino e suas várias dependências. Devido ao número de plataformas e configurações de hardware e software interdependentes, só podemos descrever instalações específicas. Não é possível documentar todas as configurações e dependências.

Ao combinar várias tecnologias, observe as instruções dos fabricantes, especialmente os anúncios referentes a lançamentos em suas páginas da Internet. Não podemos garantir o funcionamento e a instalação adequados de sistemas de terceiros aprovados e não os suportamos. Siga sempre as instruções fornecidas nos manuais de instalação dos fabricantes relevantes. Se encontrar dificuldades, entre em contato com o fabricante relevante.

Se você precisar de ajuda para instalar sistemas de terceiros, entre em contato com a organização de vendas do Software GmbH local. Observe que esse tipo de personalização específica do fabricante ou específica do cliente não é coberto pelo contrato de manutenção de software padrão do Software GmbH e pode ser executado somente mediante solicitação e acordo especiais.

5.2 Suporte

Se tiver qualquer dúvida sobre alguma instalação que não consegue realizar você mesmo, entre em contato com a sua organização local de vendas da Software GmbH (<https://www.softwareag.com/corporate/company/global/offices/default.html>). Para obter informações e suporte detalhados, use nossos sites.

Se você tiver um contrato de suporte válido, poderá entrar em contato com o **Suporte Global do ARIS** pelo número: **+800 ARISHELP**. Se este número não for aceito pela sua operadora de serviços telefônicos, consulte o nosso diretório de contatos Diretório Global de Contatos de Suporte.

Para questões relacionadas com a documentação do produto, você também pode enviar um e-mail para documentation@softwareag.com (<mailto:documentation@softwareag.com>).

ARIS COMMUNITY

- Baixar produtos, atualizações e correções
- Encontre informações, artigos especializados, resolução de problemas, vídeos e comunicação com outros usuários do ARIS

Se você ainda não tem uma conta, registre-se em ARIS Community.

TREINAMENTO COM O PRODUTO

Você encontra material de treinamento de produto útil em nosso Learning Portal.

COMUNIDADE TECNOLÓGICA

Você pode colaborar com especialistas da Software GmbH em nosso site da Tech Community. A partir daqui é possível, por exemplo:

- Navegar pela nossa vasta base de conhecimento.
- Faça perguntas e encontre respostas em nossos fóruns de discussão.
- Receba as últimas notícias e anúncios do Software GmbH.
- Explore nossas comunidades.
- Acesse nossos repositórios públicos do GitHub e do Docker e descubra recursos adicionais do Software GmbH.

SUORTE DE PRODUTO

O suporte para produtos da Software GmbH é fornecido aos clientes licenciados através do nosso Portal Empower (<https://empower.softwareag.com/>). Muitos serviços neste portal exigem que você tenha uma conta. Se você ainda não tem conta, poderá solicitá-la. De posse de uma conta, você poderá, por exemplo:

- Adicionar solicitações de recurso de produto
- Pesquisar informações técnicas e dicas no Knowledge Center
- Assinar avisos antecipados e alertas críticos
- Abrir e atualizar incidentes de suporte.